

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIETRO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875
ANO 74 — N. 275 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 24 de novembro de 1949

Redator-Chefe
VASCO DE CASTRO LIMA

Abono de Natal para os funcionários!

CONFORTANDO OS LARES DE MILHARES DE BRASILEIROS — IMPORTANTE PROJETO APRESENTA DO, ONTEM, NA CÂMARA, PELO DEPUTADO-CAFÉ FILHO — NÃO P ODERÁ EXCEDER DE CR\$ 3.000,00

O Deputado Café Filho, entregou ontem à mesa da Câmara o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — É concedido um abono de Natal, correspondente a um mês de vencimento, remuneração ou salário, a todos servidores públicos federais, civis ou militares, bem como aos inativos e pensionistas.

Parágrafo único — Esse abono não poderá, todavia, exceder, por servidor, inativo ou pensionista, a Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros).

Art. 2.º — As disposições do art. 1.º e seu parágrafo estendem-se às autarquias e serviços autônomos.

Art. 3.º — É o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial até o limite de Cr\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros), para o correto das despesas decorrentes da execução desta lei.

Art. 4.º — O crédito a que se refere o art. 3.º será considerado automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Justificando o seu projeto, diz aquele parlamentar:

A despeito com a concessão do abono de Natal, que o nosso projeto substitua, possivelmente não atingirá a cifra de 500.000 milhões de cruzeiros, convindo saber, desde logo, se a produtividade normal das fontes da receita federal poderão suportar essa sobrecarga.

Orá, os dados disponíveis, concernentes ao comportamento da arrecadação no presente exercício finan-

(Conclui na pág. 16)



Deputado Café Filho

"Dia Nacional de Ação de Graças"

A MENSAGEM ONTEM DIRIGIDA AO POVO BRASILEIRO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

As vésperas das comemorações do "Dia Nacional de Ação de Graças" que será, hoje, pela primeira vez celebrado no nosso país, o Presidente da República, General Eurico G.

Dutra, dirigiu ao povo brasileiro uma mensagem alusiva à data. Essa mensagem foi lida pelo Chefe da Nação ao microfone da Agência Nacional, ontem, às 18 horas no Salão

Amarelo do Palácio do Catete, com a presença dos Srs. Ministros José Pereira Lima e General João Valdetato de Amorim Vale, chefes, respectivamente, dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da Re-

pública, demais membros daqueles Gabinetes e o Procurador Geral da República, Sr. Plínio Travassos, senadores e deputados e os jornalistas acreditados no Palácio do Catete.

O TEXTO DA MENSAGEM
O texto da mensagem presidencial, irradiada para todo o país, é o seguinte:
— "Coube-me o privilégio
(Conclui na pág. 16)

PLANOS MILITARES

das nações signatárias do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 23 (INS) — O Marechal Visconde de Montgomery, Chefe da Junta da

União Ocidental Europeia, participou hoje de uma série de conferências secretas levadas a cabo no Pentágono, em Washington, sobre os planos militares nas nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte.

Depois das conferências, o Secretário de Estado Louis Johnson declarou depois das conferências que Montgomery revelou informações "muito úteis", sobre a psicologia e organização das nações do ocidente da Europa. O herói britânico da Segunda Guerra Mundial, chefe atualmente da estrutura militar defensiva dos países signatários do Pacto de Bruxelas, chegou ao Pentágono às dez horas da manhã, com o propósito de visitar o Chefe do Estado-Maior
(Conclui na pág. 6)

Os Estados Unidos dispostos a reduzir a produção do trigo

WASHINGTON, 23 (Por Pierre Lovig, do International News Service) — O delegado norte-americano à Conferência da Organização de Agri-

cultura e Alimentação da ONU declarou na sessão de hoje que os Estados Unidos estão dispostos a reduzir a produção de trigo a fim de fomentar o "uso adequado da terra".

Stanley Andrews, o delegado em questão, explicou que o aumento na produção de alimentos nos Estados Unidos, principalmente o trigo, foi resultado das necessidades de guerra e de após-guerra.

Referindo-se a uma informação da Organização, de que
(Conclui na pág. 10)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Incerta a situação política no Panamá

O EX-PRESIDENTE DANIEL CHANI S RETIROU A SUA RENÚNCIA PERANTE A ASSEMBLÉIA NACIONAL

CIDADE DO PANAMÁ, 23 (Por Rodio Buchanan, do International News Service) — O Presidente Roberto Chari conferenciou hoje com membros da Corte Suprema e do Gabinete a respeito da decisão tomada esta noite pelo ex-Presidente Daniel F. Chavis, que ante a Assembleia Nacional declarou retirar sua renúncia à Presidência, em meio ao apelo quase unânime dos deputados e às aclamações do povo que se acumulava nas galerias.

Entretanto, a Nação está ainda aturdida com o resultado das piores desordens registradas no país, tendo

morrido uma criança e ficado feridas doze pessoas, inclusive um Policial Montado. As desordens surgiram esta noite quando a polícia dispersou a terna manifestação popular próxima ao Palácio Presidencial.

No entanto a vida na Cidade do Panamá normalizou-se rapidamente, sob o controle enérgico da Polícia. O ajudante presidencial, Capitão Luiz Tovar, em declarações ao INS

diz que se espera que a Assembleia Nacional se reúna esta tarde, mas secretamente, a fim de evitar manifestações que poderiam provocar a intervenção da polícia para preservar a ordem.

Começa a se evidenciar algum ressentimento popular contra o deputado "nacionalista", Jorge Ilgaca, que durante a sessão desta noite, pediu ao povo uma manifestação política. Considera-se que esta foi uma das razões pelas quais o povo saiu às ruas, culminando sua manifestação em um sangrento choque com a Polícia.

Auxílio financeiro para o Governo nacionalista

HONG KONG, 23 (INS) — Rumores que circulam esta noite em Hong Kong dizem que o presidente interno da China, Li Tsung Jen, irá dentro de 10 dias para os E. U. A. para tratar de conseguir auxílio financeiro para novo grupo político centrado que está tentando formar.

O novo grupo será uma derivação das forças nacionalistas de Chiang Kai Shek a fim de se submeter a um tratamento de saúde nas montes. Chiang Kai Shek enviou um emissário pessoal para este estado desde Chungking pedindo a Li que assumisse novamente suas funções oficiais.

Nomeado Comissário dos Estados Unidos na Exposição Internacional de Haiti

WASHINGTON, 23 (INS) — O Presidente Truman nomeou hoje Frank Lloyd Miles, comissário dos Estados Unidos na Exposição Internacional organizada para comemorar o centenário da fundação de Puerto Príncipe, capital da República do Haiti.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

Mensagem do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara ao Clero

A propósito do dia de hoje o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro dirigiu a seguinte mensagem ao Clero:

"Ao Revm. Clero e prezados fiéis desta Arquidiocese,

Saudação, paz e bênçãos. Vaj nossa querida Pátria celebrar hoje seu dia de Ação de Graças ao Criador Todo Poderoso, ao Doador de todos s bens, ao Deus Uno e Trino.

Ao Té-Deum oficial que a Nação então, não pode esta Arquidiocese permanecer indiferente. Que toda ela, pois, em grandioso uníssono, prestada aos pés do altar, levante sua voz em hinos de louvor e gratidão à divina Majestade pelos incalculáveis benefícios que de sua dadivosa mão constantemente recebemos".

Jaime Cardeal Câmara — Arcebispo do Rio de Janeiro.

FALECEU ONTEM

o Deputado Vivaldo Lima

Ligeiros traços biográficos do parlamentar morto — Homenagens prestadas pelo Governo do Amazonas

Após a operação a que foi submetido num quarto particular do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, faleceu ontem o Deputado Vivaldo Lima, O morto, que contava 73 anos de idade, era natural do Estado da Bahia, radicado de muitos anos no Amazonas, de cujo Estado era representante, ligado ao P.T.B. Era médico, advogado e farmacêutico, títulos obtidos em cursos brilhantes. Também exerceu o magistério, tendo sido professor de várias escolas e ginásios. Era um ótimo orador, escritor e poeta.

O seu enterro terá lugar hoje, às expensas do Governo do Amazonas, cujo Governador Paulo Bentes, está presente na Cruz Vermelha, onde assistiu ao seu sepultamento.



QUARTO ANIVERSÁRIO DA GESTÃO DO JUIZ DE MENORES — Transcorreu, ontem, o 4.º aniversário da operosa gestão do Juiz Alberto Mourão Russel, à frente da Vara de Menores. Pelo tríplice motivo foram prestadas ao Dr. Mourão Russel e sua digna esposa, Dona Adília Russel, várias manifestações de apreço. Pela manhã, na Igreja de São Francisco de P. João, foi celebrada missa em ação de graças, comparendo ao templo do Lar de S. Francisco o Mirra de João Frederico Mourão Russel, os Desembargadores Sobrinho Lima e Saul de Guimarães, ex-juizes de Menores, Juizes Luiz Sávio Rocha Lagoa e Vicente Faria Coelho, Ministro-Auxiliar de Polícia, Promotor Estadual de Mendonça, Comissários de Menores, advogados e escritores e demais funcionários da Vara de Menores, acompanhados a sua mesa várias outras pessoas gradas. A tarde, as funções no Lar de Menores encamparam a sua mesa de trabalho e a chegada do Juiz Alberto Mourão Russel, discursaram o Cardeal Eudoro Magalhães e o Inspetor Martins e Silva. Nessa ocasião, o Juiz de Menores recebeu em honra, O casal Juiz Mourão Russel, à noite, ofereceu uma recepção às pessoas de sua família. O Banquete ocorreu no templo de S. Francisco de P. João.

Lilienthal renunciou à presidência da Comissão de Energia Atômica

WASHINGTON, 23 (INS) — David E. Lilienthal renunciou hoje à Presidência da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. A renúncia

de Lilienthal, foi anunciada pela Casa Branca, ao dar à publicidade uma troca de cartas entre o Presidente Truman e Lilienthal.

Lilienthal foi o principal at.
(Conclui na 6ª pág.)

Primeira aniversário da Junta de Governo da Venezuela

A Venezuela completa hoje o seu primeiro aniversário de novo governo, o qual é constituído de um triunvirato encabeçado pelo Tenente Coronel Carlos Delgado Chalbaud, Tenente-Coronel Luis Felipe Llovera Páez, Ministro das Relações Exteriores e o Tenente-Coronel Marcos Pérez Jiménez, Ministro da Defesa Nacional.

Pela magnífica feição impressa ao novo estado governativo, goza a Venezuela de todos os resultados dessa transformação, que veio trazer ao vizinho país a tranquilidade e a perfeita ordem, dentro dos moldes regulamentares e dos princípios de uma liberdade.

É com prazer que registramos a grata efeméride, felicitando, por esse motivo, ao Embaixador D. Tito Gutiérrez Alfaro, sincero amigo do Brasil.

Os comerciários confiam na Justiça do Trabalho

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em despacho, os Srs. General Canabert Pereira da Costa, Ministro da Guerra e Adolpho Mesquita da Costa, Ministro da Justiça; em conferência, o General de Divisão Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, e General de Exército Salvador César Ubino, Chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas; e, em audiência, diversos congressistas.

Esteve no Palácio do Catete o Sr. Joseph Saoud, Ministro Plenipotenciário do Líbano, a fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da data nacional daquele país.

DECRETOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promulgando o Convênio Cultural entre a República dos Estados Unidos do Brasil e a República do Equador, firmado no Rio de Janeiro, a 24 de maio de 1944; e outorgando à Indústria, Comércio e Cultura de Madeira Sguaro S. A., concessão para o aproveitamento da energia hidráulica dum queda d'água no rio Arriás, com reforço da descarga de 200 m3 seg. do rio Jaguarivã, município de Jaguarivã, Estado do Paraná.

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que faculta ao Instituto Nacional do Cinema Educativo prestar serviços remunerados a particulares e a entidades de caráter público.

Pastas civis

FAZENDA

Pela Sr. Guilhermina da Silva realizou-se, ontem, no Gabinete do Titular da Fazenda, a posse dos Srs. Ovidio Paulo de Medeiros Gil e Antonio Francisco Pereira, nomeados para postos de direção na Fazenda Nacional.

JUSTIÇA

O Ministro da Justiça, opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Desiderio Gross, de São Paulo; Maria Schulz Gross, de São Paulo; Elise Edith Becker, de São Paulo; Sônia Zelma Bernat, de São Paulo; Jacob Camaraski, do Distrito Federal; Antonio Filomeno Eça da Silva, do Distrito Federal e Benedito Gustavo Guehen e Salomon e Liza Salomon, do Distrito Federal. Os processos respectivos foram submetidos à consideração do Senhor Presidente da República.

O Ministro recebeu em seu Gabinete o Senador Camilo Mendes e os Deputados Antero Leivas, Teodoro Porto da Fonseca, Daniel Faria, Manuel Duarte e Bayard Lucas de Lima.

TRABALHO

O Ministro Honorário Monteiro recebeu, ontem, em audiência, os Presidentes das Confederações e Federações Nacionais de Trabalhadores que entregaram ao titular da Pasta do Trabalho, o relatório do II Congresso Inter-Americano dos Trabalhadores, reunido em Havana e também uma exposição a respeito da representação que o Brasil enviara à Conferência Mundial dos Trabalhadores Democráticos, a ser realizada em Londres. Enunciou a necessidade da participação do Brasil naquele conclave, porque ali se constituirá uma entidade internacional genuinamente democrática de onde partirá toda a ação dos trabalhadores contra a expansão comunista. O Ministro do Trabalho, depois de ouvir e examinar a exposição, respondeu afirmativamente pela participação do Brasil naquele Congresso e processará as providências necessárias para a sua concretização.

Está marcada para às 12 horas de amanhã, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação da processo de dissídio coletivo suscitado contra os empregados pelo Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

Os comerciários pleiteiam um aumento de 60% sobre os salários de agosto deste ano, para ser computado a partir dos dias do mês de setembro próximo passado.

Hora de verão

Os relógios serão adiantados sessenta minutos

Instituindo a "hora de verão" em todo o território nacional, o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Artigo 1º — A partir da hora zero de 1º de dezembro de cada ano, até 30 de abril do ano seguinte, fica em vigor, em todo o território nacional, a "hora de verão", adiantando de sessenta minutos em relação a hora legal.

Artigo 2º — A iluminação dos logradouros públicos, enquanto vigorar a "hora de verão", será suprimida, diariamente, até noventa minutos, em dois períodos variáveis de acordo com as regiões do país.

Artigo 3º — O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica expedirá as instruções que se tornarem necessárias a execução do presente decreto".

EDUCAÇÃO

O Diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados:

Sufridio Lopes Junior, Philomena Benqueres, Maria Bonacorso, Frivaldo Alves Cajral, João Martins da Silva, Magda Ribeiro Cardoso, João de Camilo Torres Gonçalves, José Toledo Piza Neto, Lenir Braga Alvim Gomes, Armando Tonello, Estela Proes, Gastão Vieira de Araujo, Fernando Teixeira de Carvalho, Bernardino Bahia Saback de Oliveira, Valentin Ventura Filho, Celson Calmon Nogueira da Gama Filho, Newton Luiz Faria, Luiz Backlund, Waldemar de Albuquerque Assis, By Chechel, Sally Heller, Aurelio Vasconcelos de Almeida, Aracy Tenorio d'Albuquerque, Murilo Mendonça de Oliveira, Anecy Rodrigues de Freitas, Antonio Gonçalves Pereira, Fernando Rodemilang Oliveira, Claudio Gomes Ramalho, Fernando Damasco Sampaio, Yone Marcondes Reis, Hermann de Almeida, Guilherme de Matos Pereira, Carlos Bernardes de Moraes, Abel Correa Guimarães, Jayme T. de Figueiredo Filho, Augustus Augusto Pinheiro Gadelha, José Jardim Pora, Jorge de Abreu Filho, Magali Sá Freire Watal, José Luiz Robinet, Manoel Sebastião de Barros, Manoel Raliet Candemil, João Mozart da Cunha, Luiz Noronha, Rosa Cardoso do Rego Santos, Leão José Chebar, José Maciel T. de Meilo, Paulo Canibetta de Oliveira Lima, José Couto Barreto, Tarcila Maia, Maria Ignez Muller da Silva, Guacirino Angelo Machelle, João Joffe, Roberto Miranda Carvalho, Ansel Tavares de Almeida, Jaime Fernandes Garcia, Jorge Messaillen, Eduardo Solon de Magalhães Freire, João Bosco Luz Coronel, Irany Reich, Eva Graf, Glenio Merdo Carneiro, Aparelda Eliassoli Afonso Pereira da Silva, Carlos Decker, Marcos Grossman.

AGRICULTURA

O Ministro Daniel de Carvalho tem recebido, de diversos municípios do país, telegramas de agricultores, convidando-o para assistir à colheita de trigo em suas fazendas e manifestando regozijo pelo excelente estado que seus trigos apresentam. Ainda ontem, chegou às mãos de S. Excia., um convite de lavradores do município de Carasinho, do Rio Grande do Sul, encarecendo sua presença ali, para assistir à inauguração de moderna maquinária destinada àquele cultivo, bem como o início da colheita dos trigos da referida localidade.

O Poder Normativo dos Tribunais Trabalhistas é um penhor de segurança nas controvérsias das classes de empregados

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, pede-nos a publicação do seguinte comunicado:

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, tomando conhecimento, em sua reunião ordinária de hoje, das deliberações manifestadas pelas classes patronais através da reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, contrárias, formalmente, às preleções dos comerciários traduzidas pela petição inicial do seu novo dissídio coletivo, e atendendo a que aquelas deliberações tiveram a mais ampla repercussão por força da publicidade que se lhes deu, quer nesta oportunidade, esclarecer aos companheiros da classe comercial para tranquilizá-los, em face do pronunciamento público dos poderes conservadores, o seguinte:

1) — O Sr. João Daudi d'Oliveira, eminente líder do comércio continental, foi, efetivamente, convidado para mediador entre empregados e empregadores, na controvérsia referente à majoração de salários por nós pretendida. A recusa de S. Exa. ao convite que lhe formulamos, inspiradas na justiça da nossa pretensão, no propósito de solucionar, conciliatoriamente, o litígio nascente, vacado em termos cavalheirescos, não demonstrou, contudo, tal como se assegurou na reunião patronal aludida, a inopuntividade do novo aumento pleiteado, eis que ali se perde S. Exa. malgrado os seus indiscutíveis dotes intelectuais, a sua reconhecida objetividade, em considerações do orden geral mais ou menos equivocadas, que não podemos aceitar ou admitir, como não aceitamos, nem admitimos, sendo certo, por isso, que as deliberações tomadas pelos senhores empregadores na sua última reunião, carecem de expressão e em nada poderão alterar o curso normal do nosso dissídio coletivo, já agora submetido ao discernimento superior dos Juizes do Tribunal Regional do Trabalho.

2) — Quando a incompetência da Justiça do Trabalho para sentenciar sobre dissídios coletivos, a que se atermam as classes "conservadoras", com lamentável obstinação, esquecendo que a sentença normativa dos Tribunais Trabalhistas, além de ser a forma ideal para a solução das controvérsias de classe, em virtude da independência, da serenidade e da especialidade desses órgãos do Poder Judiciário, é, sobretudo, um penhor de segurança das relações do trabalho, e da Paz Social, não ocorre. A competência do Tribunal a que foi submetido nosso dissídio, podem ficar tranquilos os companheiros comerciários, é indiscutível. Os reiterados pronunciamentos das mais altas cortes de justiça não nos deixam dúvida quanto ao rumo que neste particular, tomará o problema.

Estejam tranquilos os comerciários da Capital da República, e, sobretudo, confiantes no espírito de justiça dos Ilustrados Membros do Tribunal Regional do Trabalho. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1949. — A Diretoria.

Pastas Militares

GUERRA

O Presidente da República assinou Decretos na pasta da Guerra: Exonerando, o General de Brigada Zeno Estivar Leal das funções do Adido Militar à Embaixada do Brasil em Buenos Aires; o Tenente-Coronel Augusto Fragozo das funções de Adido Militar à Embaixada do Brasil em Washington; o Tenente-Coronel Antero de Matos Filho, das funções de Adido Militar à Embaixada do Brasil no Chile; o Tenente-Coronel Adair de Sá, das funções de Adido Militar à Embaixada do Brasil em Buenos Aires; o Tenente-Coronel Ernesto Geisel das funções de Adido Militar em Montevideo; o Major Nelson Letão Molias, das funções que exerce no C.P.O.R. de S. Paulo. — Nomeando, o Coronel Artur da Costa e Silva, Adido Militar à Embaixada do Brasil em Buenos Aires; o Tenente-Coronel Orlando Geisel adido do Adido Militar à Embaixada do Brasil em Washington; o Major Bayard da Costa Galvão, Adido Militar à Embaixada do Brasil no Chile e o Capitão L. E. Francisco de Paula Pila Pereira da Cunha para servir na Comissão Militar Brasileira em Washington. — Nomear por necessidade do serviço, Chelo da 2.ª C.R. o Coronel Ismael de Sá Medeiros; Chelo de Gabinete da Diretoria de Saúde do Exército, o Coronel Dr. Artur Luiz Augusto de Alcântara; Diretor do H.C.E., o Coronel médico Dr. Achilles Paulo Galotti; o Tenente-Coronel Kleber Arruñido de Lima Araújo, para as funções de Subdiretor Técnico de Subpos da Província da Marambaia; Subcomandante da E.P.F. o Tenente-Coronel Ercio da Fonseca Moraes; o Tenente-Coronel Heitor Lobato Vale para servir na S.C.M.C.; o Major Nelson Rodrigues de Sousa Ribeiro, para servir no C.P.O.R. de Belo Horizonte e o Major Antônio Carlos Mourão Rotton, para servir na D. Recrutamento. — Mandando agregar ao respectivo quadro, o Tenente-Coronel Hildebrando Moreira, o Major Carlos Faria Albuquerque e o Primeiro Tenente Q. A. O. Osvaldo de Sousa Bezerra. — Classificando por necessidade do serviço, os Majores Antônio Pinto do Figueiredo, Raulino Ivo de Figueiredo, Pezosa, Afrânio Pinto de Figueiredo, Edison Vignoli, Antônio Vieira Faria, Arlindo Osório do Santos e médico Dr. Manuel Machado. — Transferindo por necessidade do serviço, os Tenentes-Coronéis Valdemar Pio dos Santos e Enoch Marques, Majores Jefferson Cardim de Alencar Osório, Valtier de Andrade, Renato Ferraz da Cunha e Odilon Lehman de Figueiredo.

AERONÁUTICA

Por Decretos do Presidente da República, na pasta da Aeronáutica, foram promovidos, ao posto de Primeiro Tenente o Segundo Tenente mec. de av. agregado Eluário Mendes Bezerra e ao posto de Segundo Tenente, na situação de reformado, o Asp. mec. de av. José Gabaginat Quaglia; promovidos ao posto de Segundo Tenente o transferido para a reserva o Suboficial Sidnei Vitor Smael e o Segundo Sargento Nelson Gonçalves do Prado, transferindo para a reserva remunerada, no posto de Segundo Tenente o Suboficial Acácio Francisco da Rocha; reformados, o Segundo Tenente av. res. José de Barros Northfleet; no posto de Segundo Tenente, o Primeiro Sargento Dacileu Garcia Teles; na graduação do Primeiro Sargento o Segundo Sargento João Correia do Nascimento e na mesma graduação o Terceiro Sargento Rubens Kimrayo e reformado o Dacileu que transferiu para a reserva remunerada o Terceiro Sargento Luiz França Machado para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerado promovido a graduação de Segundo Sargento. Por outro Decreto foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de desenhista auxiliar o Senhor Flávio Matos na vaga resultante da exoneração de José Bruni.

SEGRÉDO PARA OS CENTROS MILITARES RUSSOS

ATE QUE SE CHEGUE A UM ACORDO SOBRE O CONTROLE DA ENERGIA ATÔMICA

FLUSHING MEADOWS, 23 (INS) — O Ministro do Exterior da Rússia, Andrei Vishinsky, declarou hoje ante a Assembleia Geral que a União Soviética "precisa manter em segredo" a localização de seus centros militares até que se chegue a um acordo internacional sobre o controle da energia atômica.

Acrecentou, que isso se devia ao fato de serem os Estados Unidos acumulando bombas atômicas, estando prontos a usá-las em caso de guerra. Vishinsky fez essas declarações durante longo discurso em que atacou o plano norte-americano para o controle internacional e a inspeção da redução.

Posse do novo promotor público

Justa e merecida classificação do Dr. Arnaldo Rodrigues Duarte

Tomou posse, ontem, às 16 horas, em sessão solene, na Procuradoria Geral, perante o Procurador, em exercício, Dr. Francisco de Paula Baldeasarini, o novo promotor público, Dr. Arnaldo Rodrigues Duarte.

O novo promotor Sr. Arnaldo Rodrigues Duarte, ao tomar posse de seu elevado cargo, foi saudado pelo Sr. Dr. Francisco de Paula Baldeasarini com elogiosas referências à sua atuação no Ministério Público. Falou, ainda, o Dr. Lúcio Marques de Sousa que analisou sua personalidade sob vários aspectos, ressaltando suas atividades em defesa da classe, denominando-o, por isso, "O Defensor dos Deixadores Públicos".

Pelos escritos criminais e serventias da Justiça, discursou o Dr. Crisanto de Albuquerque. O novo promotor, Sr. Arnaldo Rodrigues Duarte, o bacharel Manuel Pereira da Costa. Por fim, o homenageado, de improviso, agradeceu as palavras dos oradores que o saudaram.

Após comparecerem o Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, Dr. Afredo Loureiro Bernardes, o Desembargador José Duarte, Corregedor da Justiça, Desembargador Adelmar Tavares, Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargadores, Sub-Procuradores, Juizes, membros do Ministério Público, além de amigos e admiradores.

Novos aumentos à vista

Reune-se, hoje, a C. C. P.

A Comissão Central da Pregos realizará hoje, pela manhã, uma reunião plenária. Tratará, entre outros, dos custos do cinema nacional, açúcar, milhas, sub-comissões, calçados, café, café, café, média, residuo de trigo produtos farmacêuticos. A indústria requer a CCP autorização para reajustar os pregos de todos os filmes brasileiros aos antigos níveis, como providência de estímulo aos produtores. Sobre o açúcar existe um pedido de majoração na base de Cr\$ 0,10 para atender, segundo alegam os interessados, ao aumento de salários dos empregados desse setor econômico. No tocante ao café, a média, o comércio pleiteia da CCP a elevação de pregos na base de Cr\$ 0,10 e Cr\$ 0,20 respectivamente. Para os calçados, há um pedido de liberação de pregos.

Também será apreciada a fixação de margens de lucro para a venda de artigos de Natal.

Na Segunda Diretoria do Ministério da Fazenda é assim...

UM CONTINÚO QUE TRATA MAL AS PARTES

Na Segunda Diretoria do Ministério da Fazenda, situada no 12º andar, do Palácio daquele Ministério, existe, como em todas as repartições, um contínuo, com a diferença, porém, que o auxiliar do Sr. Guilhermino da Silveira, pensa que tem o rei na barriga, achando-se com o direito de dirigir-se às partes que ali têm interesse a tratar, sem a natural e devida urbanidade, a que todos fazem jus, principalmente, quando se sabe que a referida repartição é de propriedade da Nação.

Ontem, o incontinente contínuo entendeu que, zombaria ele poderia dar permissão aos que ali precisavam de informações sobre andamento de processos, tratando mal um leitor deste jornal que aqui veio queixar-se, pedindo-lhe que chamasse a atenção da autoridade competente para o desafortunado servidor, que, polido a car uma informação, respondeu mal humorado, dizendo que os processos, ali, só poderiam ser vistos pelos interessados, ou se ele, contínuo, quisesse...

O fato, realmente, merece uma providência por parte de alguém. Ou as partes devem ficar goropando sob o "arbitrio" de tal auxiliar do titular da pasta financeira do país?

Aniversário da incorporação do Acre

RIO BRANCO, Acre, 23 (Agapress) — Transcorreu ontem mais um aniversário da assinatura do tratado de Petrópolis pelo qual foi o Acre incorporado definitivamente ao Brasil, graças ao gênio diplomático do Barão do Rio Branco. Realizaram-se em todas as cidades deste Território as comemorações cívicas, principalmente nas escolas, finalizando com uma grande sessão no Instituto Histórico e Geográfico do Acre, presidida pelo Governador do Território durante a qual falaram diversos oradores ocupando-se desse acontecimento histórico.

Os Estados Unidos ainda não decidiram reconhecer o novo Governo do Panamá

WASHINGTON, 23 (INS) — O Departamento do Estado americano, hoje que ainda não decidiu a questão de reconhecer como Presidente do Panamá, o porta-voz do Departamento de Estado, Michael Mc Dermott, se absteve de discutir a reunião sob pressão, do Presidente Duval F. Chanté e a decisão da Assembleia Nacional do não aceitar sua demissão. Mc Dermott afirmou que o assunto está sendo estudado e disse que estaria disposto a dar maiores esclarecimentos depois que o Tribunal Supremo do Panamá deliberasse sobre a disputa.

Abono de Natal

SRA de prever — e nós, como toda a Imprensa, pre-
vimos — que o aumento dos vencimentos do funcio-
nalismo público, só temporariamente desafoga-
ria os servidores da nação, trazendo-lhes um alívio ilusório
às apremiantes dificuldades financeiras, para logo após
anular-se e agravar ainda mais a situação.

Era inevitável que isto se desse, porque, sem a adoção
de medidas capazes de promover o aumento da produção,
a elevação da capacidade aquisitiva, de muitos milhares de
consumidores, acarretando maior procura de bens de con-
sumo, sem correspondente expansão da oferta, conduziria
fatalmente a uma ascensão dos preços de todas as utilidades
indispensáveis. Haveria de processar-se o fenómeno, tal
como se produz sempre, em face de qualquer das múltiplas
modalidades inflacionárias. Entravam, na verdade, em cir-
culação, mais de um bilhão e meio de cruzeiros adicionais
e equivalentes à majoração dos vencimentos, inclusive os
atrasados. Declarou o Ministro da Fazenda, então em exer-
cício, que o Governo dispunha dos recursos necessários e
que consistiam, não somente no saldo de sua conta no Banco
do Brasil, onde passara da posição de devedor à de credor,
como também no superavit, até então apurado na execução
do orçamento. O erro, porém, tornou-se manifesto, quando,
pouco depois, o Governo começou a emitir papel-moeda,
cujo excesso, a partir do fim de 1948, anda ao redor da
soma representativa da majoração dos vencimentos. Estava,
pois, perfeitamente caracterizada a inflação, cujos efeitos,
decorrido o prazo que a experiência demonstra necessário
ao aumento da velocidade da circulação monetária, suce-
dendo, como ensinam todos os economistas, à fase de re-
tenção, poucos meses depois se faziam sentir em sua plení-
tude.

Seria, porém, um absurdo, sustentar-se a tese de que
o aumento da paga aos servidores públicos não deveria ter
sido feito. Esse aumento correspondia a um imperativo ine-
vitável. Sua necessidade era decorrência das difíceis con-
dições de vida, já então dominantes. Tudo havia aumentado
vertiginosamente de preço, ao passo que os vencimentos
conservavam no mesmo nível de vários anos antes. Seria
insensato — e nenhum economista seria capaz de preconizar
semelhante heresia — estabilizar salários, ordenados,
vencimentos, rendas fixas de qualquer espécie, em suma,
sem simultaneamente estabilizar, preços, lucros, dividendos,
juros, etc. Não se breca uma inflação por tal meio. O pro-
cesso inflacionista só pode ser sustado eficientemente,
quando a produção cresce, a um ponto capaz de absorver
o excesso de meios de pagamento. E para que se atinja
esse objetivo só há um caminho a seguir: redução das des-
pesas públicas ao mínimo indispensável e aplicação de dis-
ponibilidades financeiras, quer do Estado, quer de autar-
quias, quer mesmo de entidades privadas em inversões im-
ediatamente reprodutivas. E isso foi justamente o que não
se fez.

Aumentado extraordinariamente o consumo, não só
pelo incremento demográfico, que se vem operando rápi-
damente no país, como pelas causas inflacionárias aponta-
das, o aumento do volume físico da produção não acompa-
nhou no mesmo ritmo o excesso da moeda em curso. Daí,
a alta vertiginosa dos preços. Desamparada a agricultura,
abandonadas as indústrias mais importantes do país, como,
pra não citar outras, a têxtil, novo surto de encarecimento,
desta vez excedente às proporções observadas em qualquer
outro período, criou condições de vida insuportáveis. Nin-
guém mais pode viver com os seus ordenados. Todos os
documentos ficaram muito aquém das taxas que exprimem
a elevação dos preços, das utilidades, no corrente ano.

Foi diante dessa angustiada realidade que o Sr. Café
Filho tomou a iniciativa de apresentar, ontem, à Câmara
dos Deputados, um projeto, concedendo abono de Natal
a todos os servidores da União, inclusive aos aposentados.

Surgirão, provavelmente, opositores ao projeto do
Deputado potiguar, alegando as dificuldades financeiras
com que o país luta atualmente. Não cremos, porém, que
encontre maiores obstáculos, na Câmara, o projeto de abono,
quando mais não fosse, porque faleceria autoridade moral
para dificultá-lo, a quem, legislando em causa própria, ele-
vou escandalosamente os subsídios parlamentares, sem levar
em conta as precárias condições do Tesouro Nacional.

O abono de Natal é a medida de justiça, a que damos,
sem reserva, o nosso aplauso.

Fundação

Rasil-Central

UM trabalho de grande en-
vergadura está entregue
à Fundação Brasil Cen-
tral, que o executa com des-
prendimento e bravura nas
selvas e nas regiões semi-des-
povoadas do "hinterland" bra-
sileiro.

Localizando centros de pro-
dução e abrindo estradas, po-
voando sertões, os homens que
constituem a ponta de lança
da Fundação Brasil Central
realizam para o Brasil uma
grande obra, semelhante à dos
antigos bandeirantes que escre-
veram tantas páginas heroicas
no desbravamento de nossa
terra.

Quando se faz um balanço
dos trabalhos que vêm sendo
realizados nos longínquos ser-
tões do Brasil, como um gra-
de e profícuo inventário do
que temos a explorar, dos in-
calculáveis bens que jazem es-
quecidos nas distantes terras,
um pensamento de gratidão e
esperança deve ser dirigido aos
abnegados desbravadores cujo
nome, infelizmente, todos des-
conhecemos.

A expedição desbravadora
reiniciou agora a sua marcha,
rumo ao Tapajós, partindo de
Iadrum, ponto avançado que
atingiu no ano findo, no iní-
cio da estação chuvosa. Da-
quele ponto, os expedicioná-
rios avançarão, por via fluvial
ou terrestre, na direção geral
de Flexal, em território para-
ense, um dos seus objetivos
intermediários mais importan-
tes.

A Força Aérea Brasileira e
o Serviço de Proteção aos In-
dígenas vêm cooperando com
a expedição. Já foram abertos
campos de pouso em Aragar-
ças, Matrinchã, Chavantina,
Campos dos Índios, Tanguro,
Garapu, Culhene, Jacaré, Iau-
m e Arraúas.

Com os que foram estabele-
cidos ao longo da linha que a
nova penetração vai balisar, a
Fundação do Brasil Central
última a primeira fase do es-
tabelecimento da linha aérea
Rio-Manaus.

Elevemos aos sertanistas da
Fundação um pensamento de
louro e gratidão, enquanto
aguardamos que as autori-
dades nos indiquem os seus
nomes.

Comemoração cívica

A EXEMPLO do que reali-
za todos os anos, vai o
Exército Nacional reviver
também agora, no próximo dia
27, com solenidades cívicas,
a lembrança daqueles brasilei-
ros que a sanha vermelha
roubou à nação, numa triste
manhã do ano de 1935.

Vão longe aqueles dias, con-
tados hora a hora, todavia,
pelos que perderam pais ou
irmãos ou amigos, naquela san-
grenta manhã.

O Ministério da Guerra, sem-
pre vigilante na comemoração
das datas cívicas, sempre aten-
to aos fatos que interessam di-
retamente ao coração e à alma
dos patriotas, não se descuidou,
ainda este ano, dessas comemo-
rações cujo significado, tão
alto, todos reconhecemos.

Em todo o território nacio-
nal, como convém exatamente
ao patriotismo e à dignidade
dos brasileiros, a data será co-
memorada com cerimônias em
que serão lembrados, um a
um, os nomes dos brasileiros
cujo sangue, como um estímulo
veio reavivar as tradições de
honra e dignidade do novo
brasileiro.

Sacriificados alguns quando
dormiam, nos primeiros albo-
res da madrugada, outros quan-
do nas guaritas ou nos corpos
da guarda, vigiavam, no es-
trito cumprimento do dever,
os brasileiros sacriificados na
manhã de 27 de novembro de
1935 viverão eternamente no
coração e na mente do povo
do Brasil.

Foram eles que, com o seu
sacrifício, fortaleceram as nos-
sas instituições democráticas
e deram à nação novo alento
para perseverar nos caminhos
da Liberdade.

Associamo-nos de todo o co-
ração às comemorações pro-
gramadas para os dias 25, 26
e 27 do corrente reverencia-
do comovidamente a memória
dos que tombaram em defesa
da Pátria.

Relação

entre a temperatura e a alimentação

DEPOIS de nove anos de
investigação científica
sobre o assunto, os Drs.
John R. Brobeck e C. N. H.
Long, membros do corpo docen-
te da Universidade de Yale,
chegaram à conclusão que ex-
prime no trabalho que apre-
sentaram perante a Sociedade
de Fisiologia dos Estados Uni-
dos, de que a necessidade de
comer não é nem mais nem
menos do que a necessidade
de manter o calor do corpo.
Quando sobe a temperatura
ambiente, há uma tendência
de diminuir o consumo dos ali-
mentos e de diminuir também
a atividade do corpo; e, in-
versamente, quando a tempe-
ratura baixa, aumenta o con-
sumo dos alimentos e aumen-
ta a par deste a atividade cor-
poral produtora de calor.

Uma teoria análoga foi a
que expuseram há vários anos
os Drs. George Booth e Ja-
mes M. Strang, no Hospital
do Ocidente de Pensilvânia, em
Pittsburg. Essa teoria parece
explicar muitos dos fenómenos
que a gente experimenta com
as mudanças de temperatura.

Há algúntem po os Drs.
Brobeck e Long demonstra-
ram que o hipotálamo, uma
massa do tamanho de uma er-
vilha situada na base do cé-
rebro, regula o calor e o con-
sumo dos alimentos. Os ani-
mais cujo hipotálamo havia
sido parcialmente destruído
comiam com voracidade ex-
traordinária e, frequentemente,
engordavam ao ponto de
pesar o dobro do peso nor-
mal.

Agora esses mesmos inves-
tigadores demonstraram que
num ambiente frio os ani-
mais comem menos, com o
propósito de manter baixa a
temperatura do corpo. Os mé-
dicos em questão estão comple-
tamente convencidos de que o
hipotálamo é o órgão que re-
gula com maravilhosa efica-
cia o calor.

Numa experiência que du-
rou vários meses, empregaram
sessenta ratos. Os ratos não
têm glândulas sudoríparas na
pele, e por isso não podem
eliminar o excesso de calor
por meio da transpiração.
Tendo-os metido em câmaras
em que a temperatura ambi-
ente oscilava entre 18 e 36
graus centígrados, verificaram
que os ratos comprovaram com
seus atos a teoria.

A medida que a temperatura
ia subindo, comiam cada vez
menos, até que, tendo a tem-
peratura chegado a 34 graus,
comiam muito pouco ou nada,
porque o corpo não podia ir
utilizando o calor produzido
pela digestão. A diferença do
consumo de alimentos entre a
ocasião em que a tempera-
tura ambiente era de 22 graus,
e quando era de 34, chegou a
ser de 400 por cento.

Reflorestamento em Piracicaba

EM cumprimento do plano
quadrienal do Ministério
da Agricultura, na Parte
de reflorestamento, têm sido
celebrados acordos de coope-
ração com vários Estados e
Municípios. Segundo o rela-
tório apresentado ao Ministro
da Agricultura pelo agrônomo
incumbido do serviço de re-
florestamento em colaboração
com a Prefeitura de Piracicaba,
Estado de São Paulo, já
foram, este ano, feitos ali 45
canteiros para mudas, com
uma área de 650 metros qua-
drados que, juntamente com
os preparados em 1948, dão o
total de 60 canteiros, com
744 m².

Distribuíram-se 25.556 mu-
das de eucalipto, cedro rosa,
casuarina, ipê, Schottia, elie-
ria racemosa, mirindiba, ja-
carandá mimosa, alcega, al-
corno do Japão, Flamboat,
tipuana speciosa, carde de va-
ca e outras essências.

Os viveiros dispõem, para
distribuição imediata, de cerca
de 16.000 mudas de eucalipto
do Chile, angico branco, jacar-
andá mimosa, elibória racemosa,
arceia bambu, tendo nos
canteiros para típica 48.000
mudas. Foram além disso, dis-
tribuídas 17.616 gramas de se-
mentes.

Flagrantes

OS acontecimentos do Panamá estão agora, tomando uma feição
dramática, em virtude de haver a Assembleia Nacional de-
cidido reempesar, no cargo de Presidente da República, o
Sr. Daniel Chaziz, que renunciara, há dias, por imposição da Polícia,
a fim de evitar o derramamento de sangue. Um correspondente in-
forma que Chaziz deixou o edifício da Assembleia e se dirigiu a pri-
meira direção ao palácio presidencial, acompanhado pelos deputados e
delirantemente ovacionado por uma multidão calculada em dez mil
pessoas, com o intuito de reassumir a presidência, quando a Po-
lícia interveio, dispersando a povo à bala. Ignora-se a que terá su-
cedido ao Sr. Daniel Chaziz, que não foi mais visto.

O General comunista chinês Liu Po Cheng, fez um apelo às for-
ças nacionalistas que guardam as províncias de Szechuan, Kwei-
chow, Yunan e Sikiang, no sentido de que cessem fogo, e se en-
trem pacificamente as tropas vermelhas. Cheng apelou também
para os funcionários civis do Governo nacionalista, destacados nas
quelas regiões, a fim de que permanecessem nos seus postos até a
chegada das forças comunistas de ocupação que para ali avançam.

O Departamento de Estado americano, deu a conhecer que, se-
gundo notícia a emissora de Mukden, o Sr. Angus Ward, Consu-
lar norte-americano naquela cidade, será submetido a julgamento
por um tribunal popular comunista, sob a acusação de ser o
autor de um "assalto" a um trabalhador chinês. Espera-se que os
comunistas chineses não se satisfarão com essa absurda acusação e
resolverão atribuir, também, ao Sr. Ward, a prática de atos de es-
pionagem e sabotagem.

O Sr. Hernan Santa Cruz, delegado do Chile à O. N. U. acusou
formalmente os países do Cominform, de procurarem "sabotar" o
prestígio daquela organização mundial, em aparte a um discurso do
delegado da Ucrânia, em que o Chile, juntamente com a Jugoslávia,
a Grécia e a China, figuram como país "mercador de guerra".

O açúcar brasileiro e a Argentina

OS recentes conflitos de
trabalho na zona açu-
creira do norte argen-
tino, aliados às dificuldades
com que sempre lutou essa in-
dústria agrícola para abaste-
cer o crescente consumo do
país, estimam atualmente em
cerca de 40 kg. por habitante,
parecem trazer boas pers-
pectivas para vendas de açu-
car brasileiro à Argentina.

A paralisação quase com-
pleta dos trabalhos, além de
prolongar, vem prejudican-
do não só a elaboração do pro-
duto nos engenhos dissemina-
dos pelas três províncias açu-
cárias mais importantes, Sal-
ta, Jujui e Tucuman, como
também o corte da safra atual
e o preparo dos campos para
o cultivo da próxima colheita.
A situação foi ainda de certa
maneira agravada naqueles en-
genhos em que a cessação do
trabalho chegou a atingir a
elaboração do produto que es-
tava sendo preparado, provo-
cand danos nas instalações,
cuja reparação, mesmo quando
cessado o conflito, demandará
certo tempo.

Em uma das mais impor-
tantes usinas de açúcar da
Argentina situada na provín-
cia de Salta, considera-se já
como provável a perda de cer-
ca de 18 % de sua produção,
estimada em 600.000 sacas de
70 quilos. Aproximadamente
7.000.000 de quilos de açúcar,
além de subprodutos se jul-
gam perdidos, mesmo no caso
de que a situação se norma-
lize imediatamente e o tra-
balho seja retomado. Em
outros estabelecimentos ne-
vros e em grande número
de engenhos as perdas podem
ser computadas em cifras ba-
stantes superiores, o que per-
mite supor que as condições
anormais por que atravessa
essa indústria, se refletirão em
importante quebra da produ-
ção açucareira total daquele
país, com efeitos que reper-
cutirão ainda no decorrer da
próxima safra.

As dificuldades dos produ-
tores de açúcar foram recen-
temente agravadas ao resolver
o Governo suspender a sus-
tensão destinada a essa in-
dústria e que permitia manter
o preço para o consumidor
mais ou menos estável. Após
essa medida, o açúcar sofreu
considerável alta, chegando
mesmo a alcançar, no comércio
varejista, um acréscimo supe-
rior a 100 %. Os preços ante-
riores do açúcar cristal refi-
nado estavam fixados em 0,49
a 0,50 pesos por kg. passando
a 1,10 pesos.

Prevê-se que as novas ex-
igências dos trabalhadores, ao
serem atendidas, importarão
em uma elevação de 60 % so-
bre os salários e que, com
mais os encargos sociais que
correspondem aos empregado-
res estimados em outros 60 %
sobre a mão de obra, signifi-
carão um aumento geral de
quase 100 % o que terá que
se refletir, necessariamente, no
valor do produto.

Tal situação parece indicar
que o consumo interno do re-
finação país deverá ser refor-
çado com quantidades sim-
ples.

Recuperação da cafeicultura na Zona da Mata

E H conferência com o Mi-
nistro da Agricultura
estava, há dias, o agrô-
nomo Hélio Raposo, diretor
da Estação Experimental de
Agua Limpa, em Coronel Pa-
checo, Minas Geraes (zona da
Mata), que prestou informa-
ções sobre os resultados ali
obtidos com os modernos pro-
cessos de cultura e beneficia-
mento do café, as variedades
recomendáveis pela sua pro-
ducibilidade são as Bourbon e
Caturra, que bagaceiam em 2
anos e carregam em 3.

O sombreamento, que não
deu resultado satisfatório na
Estação Experimental de Bo-
tucatu, Estado de São Paulo,
em Agua Limpa permitiu o re-
juvenescimento de lavouras em
decadência. As experiências
de sombreamento estão sendo
feitas com ingazeiros, pláquin,
angico, jacaré e eucalipto. Mas
há, também, experiências de
plantação do café em capoeirão
do que se retirou o subosque.
São interessantes ainda, além
dos trabalhos técnicos com
adubação química e orgânica,
os ensaios de captação de
espargimento e densidade entre
as variedades maragogipe, cri-
oulo, Bourbon e amar-fo de
Botucatu.

A Estação já distribuiu este
ano cerca de 200 quilos de se-
mentes selecionadas de Bour-
bon e Caturra e espera poder
na próxima safra elevar de
muito a distribuição. As ex-
periências de sombreamento e
de realceamento da sombra fo-
ram iniciadas em Agua Limpa
em fins de 1946 e datam, por-
tanto, de três anos. Os bos-
ques haviam sido anteriormen-
te plantados.

A lição mais profícua das
pesquisas realizadas em Agua
Limpa, reside no fato de se de-
monstrar a possibilidade de
aproveitar terras altas, causa-
das ou de antigos cafeais
transformados em pastos.

Esses terrenos, quando in-
grimes, são terracados de dis-
tância em distância, conforme
a inclinação, sendo o plantio
feito segundo a linha de nível
deixada por esse terracamen-
to. As covas abertas entre uma
e outra terraça são adubadas
com o composto orgânico com
base no esterco de curral.

O Ministro Daniel de Carva-
lho, em vista dessas informa-
ções, resolveu acertadamente,
convidar os fazendeiros de
café a visitar a Estação Ex-
perimental de Agua Limpa e
verificar de visu as vantagens
que há em abandonar os pro-
cessos rotineiros e seguir a
moderna técnica de plantação
de café.

mentárias e açúcar provienien-
te do exterior, embora seja
prematura fixar-se qualquer
prognóstico sobre as neces-
sidades que poderão ou deverão
ser cobertas com o produto
importado. Se se verificarem
tais previsões, o Brasil esta-
ria em excepcionais condições
para abastecer a Argentina
desse produto, como aliás já
suceder em anos anteriores, e
reatar, assim, uma corrente de
comércio de indiscutível van-
tagem para o nosso intermê-
dio.

A Venezuela em marcha

Um valioso documento histórico

Exposição das Forças Armadas à Nação

Em 18 de outubro de 1945, o Exército Nacional agiu contra uma ordem de coisas que a Nação considerava impotente e as Forças Armadas Nacionais foram, então, um exemplo de desprendimento que foi aplaudido pelo povo da Venezuela, não querendo a poder para si e declinando-o em nome do único partido que até então fazia oposição ao regime.

Em começo e calculando-se a inclusão de dois militares no Governo, a atitude das Forças Armadas foi de absoluto sentido apolítico. O partido da Ação Democrática continuou, apesar de que apregoava ser um partido novo, os vícios políticos que caracterizaram os governos anteriores, aproveitando-se consecutivamente do poder para seu próprio benefício, implantando o sectarismo político, mantendo uma agitação permanente e trazendo o desbarato total da República. Entretanto, as Forças Armadas, ante as manifestações esporádicas de rebeldia de alguns de seus membros, e ainda sabedora de que se sacrificaram — às vezes — elementos valiosos, reprimiu incoercivelmente, todo intento de subverter a ordem estabelecida.

Levadas a cabo as eleições para a Assembleia Nacional Constituinte, o povo venezuelano, deu os seus votos para quem acreditou intérpretes do sentimento e do espírito da Revolução, porém, Ação Democrática capte-

lizou para ela os resultados e deu ao País uma carta fundamental que, se bem que contenha princípios progressistas, carece de vícios sustentados pelo exercício abusivo ao poder. Sob o império dessa Constituição foi eleito o Presidente da República, a quem, uma vez mais, as Forças Armadas acataram e respaldaram demonstrando a sua vontade de serem os sustentáculos das instituições, mantendo-se alheias a toda ambição de poder. A promessa de concordância foi uma nova esperança frustrada, pois o Presidente viu sacrificada a sua liberdade de ação pela constante intromissão de seu partido, que negava assim as atribuições que ele mesmo, em sua ação legislativa, havia conferido à Constituição Nacional. Atendida definitivamente a posse integral do poder civil pela Ação Democrática, a facção extremista que controlou o dito Partido, iniciou uma série de manobras, tendentes a dominar também as Forças Armadas Nacionais, tratando de semear entre elas a discórdia e a desunião. Os Órgãos Superio-

res do Ministério da Defesa Nacional, responsabilmente, puzeram o Presidente da República ao corrente destas circunstâncias, esperando um remédio oportuno e eficaz. Entretanto, a influência do Presidente no Partido, foi mais uma vez negativa. Pelo contrário, esta conduta das Forças Armadas foi interpretada tendenciosamente, como desajeto ao Governo, e o que poderia ser um problema de fácil solução, converteu-se, por obra da intran-

sigência partidária e a indecisão do Presidente, em uma crise política estranha à intenção e a atitude das Forças Armadas. Os extremistas da Ação Democrática viram a oportunidade de cumprir os seus designios, calculando as Forças Armadas de uma edisse artificial.

Na manhã de hoje, quando as Forças Armadas esperavam que a nomeação do novo Gabinete daria lugar ao restabelecimento da tranquilidade e a uma tri-

plantação sincera das causas que originaram a sua alteração, surpreende a decisão tomada por uma organização sindical controlada pelo Comitê Executivo do partido Ação Democrática, declarando a greve geral por razões que as Forças Armadas Nacionais desconhecem; decisão notificada ao Comando Militar por um membro proeminente desse partido, sem que se recibessem instruções algumas do Presidente da República, para sustentar a irresponsável ordem de greve que viria a ocasionar o colapso econômico do país. Esta situação obrigou as Forças Armadas a assumirem o controle da situação na República; sendo satisfatório informar ao povo venezuelano que nessa atitude, o Comando Militar encontra-se assistido pelo respaldo absoluto e unânime de todas as Forças Terrestres, Navais, Aéreas e de Co-Operação, assim como também pelos Corpos Policiais da Capital da República e das praças importantes do país.

Toca agora ao povo venezuelano, que sempre foi paradigma de

patriotismo e serenidade, assumir a atitude que lhe corresponde, seguro de que todas as medidas de ordem progressista tomadas até esta data, serão mantidas em todo o seu rigor, sendo a melhor intenção das Forças Armadas Nacionais que doravante, pelos organismos competentes, se proceda a aplicar efetivamente todas as que se tornem necessárias ao seu melhoramento e bem-estar.

Da constituição política do novo Governo, em cuja formação se trabalha, podemos adiantar que, aliado de todo extremismo, estará formada por homens de reconhecidas virtudes civis, que garantam a imparcialidade, honestidade e eficiência que serão distintivos de uma administração progressista.

Da responsabilidade que o povo venezuelano saiba assumir neste momento histórico, e do rápido restabelecimento da normalidade, depende o enfraquecimento para uma ordem constitucional adequada à verdadeira realidade venezuelana e surgida da vontade nacional, livre e imparcialmente manifestada através das organizações políticas.

Desta forma, as Forças Armadas Nacionais, deixam diante à Nação de que, mais uma vez, estão cumprindo com os sagrados deveres a ela confiados.

Caracas, 24 de novembro de 1948.



Teniente-Coronel Luis Felipe Llovera Paez, Membro da Junta Militar do Governo e Ministro das Relações Exteriores

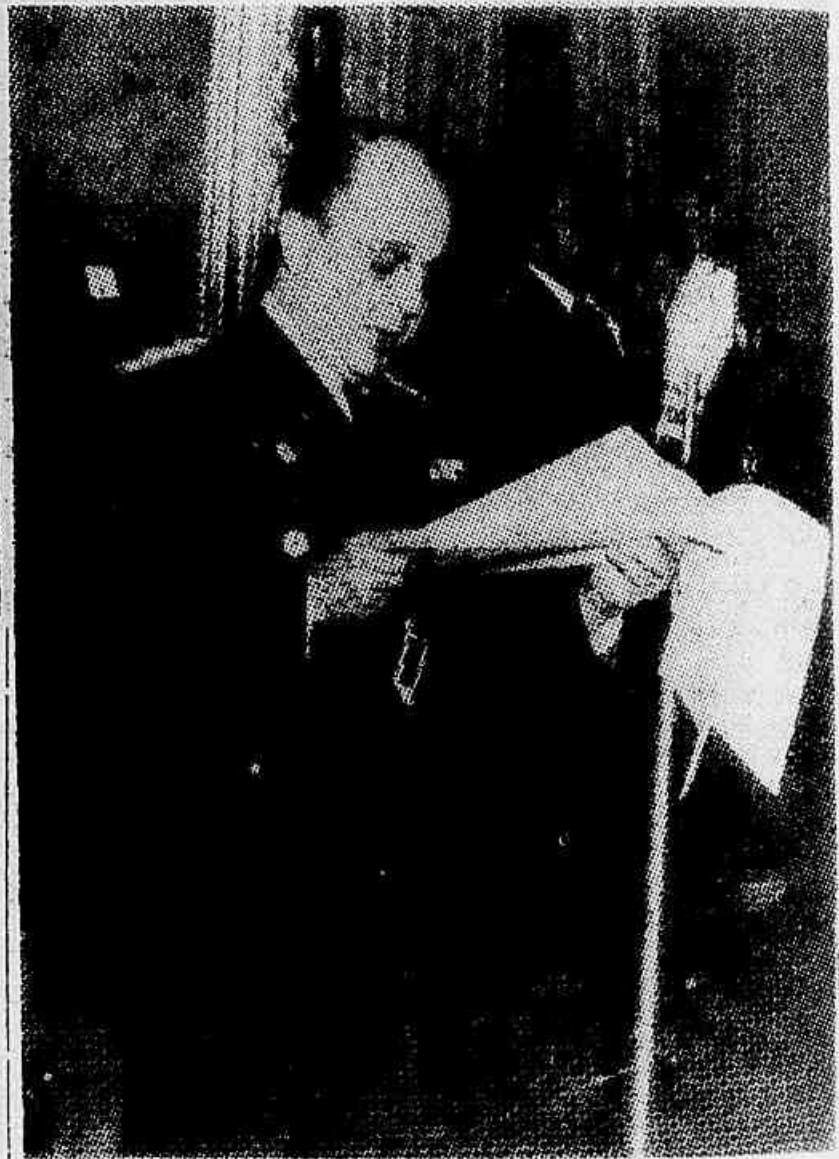


Teniente-Coronel Carlos Delgado Chalbaud, Presidente da Junta Militar do Governo.

Palavras do Embaixador venezuelano, Dr. TITO GUTIERREZ ALFARO:

Hoje cumpre-se o primeiro aniversário do movimento cívico-militar, que depôs ao Governo de "Ação Democrática", em 24 de Novembro de 1948.

Clarificante orientação política interna e externa; ordem e eficiência na administração pública; realizações administrativas de positivo valor construtivo; sentido de responsabilidade na gestão de fundos do Tesouro; política social ampla e progressiva e dignidade da vida civil, com o máximo respeito à integridade do homem; constituem os pontos essenciais ao balanço favorável do primeiro ano de gestão da Junta Militar de Governo dos Estados Unidos da Venezuela.



Teniente-Coronel Marcos Perez Gimenez, Membro da Junta Militar do Governo e Ministro da Defesa Nacional

SITUAÇÃO CONTINENTAL E MARÍTIMA. — Venezuela, situada ao Norte da América do Sul, com 2.813 quilômetros de costas marítimas no Mar Caribe e no Oceano Atlântico, encontra-se numa posição geográfica privilegiada. Limita o Norte com o Mar Caribe; a Este com o Oceano Atlântico e a Guaiana Inglesa; ao Sul com o Brasil e a Colômbia; ao Oeste com a Colômbia. Sua posição natural, compreendida na zona intertropical, coloca-a na metade do caminho entre as duas grandes divisões geográficas do Continente Americano, encontrando-se relativamente próxima do Canal de Panamá, porta aberta para as suas comunicações com a Ásia e a Austrália.

EXTENSÃO TERRITORIAL. — A Venezuela é um país sumamente extenso, pois tem uma superfície de 912.050 quilômetros quadrados. Se compararmos a extensão do território venezuelano com alguns Estados europeus, poderemos averiguar que é três quartos partes maior do que a França, quase o dobro da Espanha, três vezes a Itália, quatro vezes o Reino Unido e vinte e duas vezes a Suíça.

POPULAÇÃO. — 4.000.000 de habitantes, se bem que a crescente onda de correntes migratórias europeias, atraídas pela riqueza do solo venezuelano e pelas magníficas possibilidades econômicas exis-

tentes no país, fazem prever facilmente um rápido aumento demográfico. A densidade da população é de 4,32 habitantes por quilômetro quadrado.

MONTANHAS. — As montanhas venezuelanas estão constituídas pela Cordilheira dos Andes, ao oeste do país; a Cordilheira da Costa que se estende paralelamente ao Mar Caribe e às Serras de Guayana ao Sul. O Pico Bolívar, nos Andes, é o mais alto, alcançando 5.007 metros de altitude.

RIOS E LAGOS. — O rio mais caudaloso é o Orinoco, que nasce no meio das selvas do sul e faz um percurso de 2.220 quilômetros de curso navegável. É o terceiro rio da América do Sul, segundo-o em importância os rios Apure, Caroní, Guárico, Portuguesa, Tuy y Aracua. Venezuela possui dois lagos: o de Maracaibo e o de Valencia, além de 200 lagunas, aproximadamente.

PRINCIPAIS PRODUTOS. — Petróleo e seus derivados. Venezuela é o primeiro país exportador de petróleo do mundo, e o segundo em produção depois dos Estados Unidos da América do Norte. As jazidas petrolíferas, as quais pertencem à Nação, viram sua produção subir com vertiginosa rapidez até alcançar 1.300.000 barris diários, com os quais importa Venezuela uma valiosa contribuição ao con-

Síntese sobre a Venezuela

sumo mundial, o qual calcula-se em 2.000 milhões de barris. Ouro. — Em 1948 logrou-se um rápido aumento da produção, de livre aproveitamento: 60.045 ug. de diamantes foi a produção nacional registrada. Ferro. — Este mineral prolifera na Serra de Imataca, na última estribação do Massif Guayanes, numa percentagem de 70% de ferro. Iniciou-se a exploração em grande escala e conta-se em que se exportará em 1949 o primeiro milhão de toneladas. Carvão. — O carvão de diferentes tipos e qualidades prolifera na Venezuela. É calculado hoje pelo Serviço de Geologia do Ministério de Fomento, que na região de Coro existem jazidas carboníferas com 7.000.000 toneladas métricas, e no Naricual outra com 2.600.000 toneladas. No Estado Guárico existe uma exploração através das Hulleras de Alta Gracia. Amianto. — Uma Cia. venezuelana, com capital de 2.250.000 bolívares, está explorando as jazidas. São as de El Tigre Magnesita. Na ilha de Margarida, existe em abundância, industrializando-se a exploração desse mineral por uma Cia. Venezolana. Ainda existem em diversas

proporções: sal, urânio, gesso, mercúrio e grafite.

PRODUTOS VEGETAIS. — Café, cacau, arroz, bananas, côco, tabaco, milho, cana de açúcar, grãos, algodão, amendoim, gengibre, sisal, sarrapia, borraça, madeiras, etc.

PRODUTOS ANIMAIS. — Gado de todos os tipos: moluscos comestíveis, pérolas, coros de rês, peles de veado, peles de caimã carey.

CIDADES IMPORTANTES. — Caracas, é a Capital da República. Com uma população de 600.000 habitantes, é o maior centro cultural, comercial e industrial do país, sendo ainda a sede oficial dos poderes públicos da Nação. Maracaibo: Situada na entrada do lago que leva o seu nome, cresceu rapidamente, por ser o centro da indústria petrolífera do ocidente do país; tem uma população de 150.000 habitantes. É uma cidade situada estrategicamente, não só pelo que se refere às vias de comunicação, como por ser o centro de uma vasta região de desenvolvimento agrícola e industrial. Valencia: — Situada a poucos quilômetros do lago que leva o seu nome, com uma população de 60.388 habitantes, sua situação faz

desta cidade um centro de intensa vida comercial, tendo saída para o mar por Porto Cabello. San Cristóbal: — É a porta principal que Venezuela tem aberta até Colômbia; o Valle de San Cristóbal apresenta uma agricultura florescente e localidades que se acham nele, têm vida próspera: sua população é de 40.411 habitantes. Maracay: — Esta cidade cresceu e se embellezou extraordinariamente por haver sido, durante anos, a Capital de fato da República, pois ali residia o Presidente Gomez; sua população é de 36.668 habitantes. Cumaná: — Capital do Estado Sucre e porto de mar, na entrada do Golfo de Cariaco, com uma população de 28.107 habitantes, mantém indústrias de diferentes tipos e importância. Cidade Bolívar: — Porto de mar no interior da Venezuela, graças ao rio Orinoco, tem um magnífico porvir, devido à importância econômica que gerará a exploração das minas de Ferro do Imataca e o desenvolvimento intensivo da vida agrícola ao largo daquele rio: sua população é de 25.896 habitantes. Coro: — Cidade colonial, apresenta um núcleo de população de 20.699 habitantes. É um centro magnífico de comunicações aéreas e a implantação de uma refinaria de petróleo na Península de Paraguaná, foi o fator de progresso na vida econômica desta cidade. Me-

rida: — Situada ao pé da Serra Nevada, no meio da Cordilheira dos Andes, possui uma altura de 2.000 metros, com uma população de 18.860 habitantes, cruzada pela estrada transandina, é uma cidade de grande prestígio intelectual por sua famosa Universidade e a laboriosidade de seus habitantes. Outras cidades como Barcelona, Los Teques, San Felipe, Trujillo e San Fernando de Apure, passam das 15.000 habitantes, sendo centros de importantes atividades econômicas.

PORTOS: — La Guaira, Puerto Cabello, Maracaibo, Puerto La Cruz, Cumandá, Guanta, Los Piedras, Carupano, Cidade Bolívar.

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA: — A Venezuela é uma República Federal, dividida em vinte Estados, dois Territórios e um Distrito Federal.

DESENVOLVIMENTO CULTURAL: — Venezuela ocupa um lugar preeminente no desenvolvimento de todas as atividades culturais: nos últimos anos realizou-se um esforço vigoroso para organizar em todo o país, o ensino em seus diferentes ramos e hierarquias. Além de numerosas instituições privadas, religiosas ou civis, estendidas em todo o território nacional, nas quais se ministra com métodos modernos o ensino primário, secundário, normal e comercial, estão os centros e las

(Conclue na pág. 14)

Matou o filho recém-nascido

Atestado das faculdades mentais conhecido "sportman" gaúcho



Stelio Klowe Sá

Da Clínica de Roposo Típica situada à rua Alves de Brito, número 12, encontra-se desaparecido

Assassinado um banqueiro em Minas!

B. HORIZONTE, 23 (RP) — No município de Tupaciguara, verificou-se um crime de morte. Foi vítima o Sr. Sebastião Ferraz, gerente da agência local do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais.

O criminoso — um cliente que fora chamado a liquidar uma dívida — agrediu premeditadamente a vítima com uma arma de fogo e disparou seis tiros, deixando o banqueiro gravemente ferido, o qual veio a falecer.

O fato aconteceu toda a população do referido município.

O dinheiro da «centena» vai ser devolvido à vítima

Nadie Arruda confiante tivemos oportunidade de noticiar dias atrás, foi vítima da esperteza de Luiz Galois Chaves e Domingos Volpi. Os referidos indivíduos aproveitaram-se da «situação» que atualmente atravessa a bailarina aposentada, convencendo-a a jogar Cr\$ 3.000,00 em dez centenas que, à tarde, uma delas seria «prêmio» recebendo então do banqueiro a quantia de vinte mil cruzeiros.

Diante do sucesso da «aventura» a vítima procurou a polícia apresentando queixa que resultou na prisão dos acusados. Ontem, à tarde, esteve em nossa redação Luiz Galois Chaves que nos veio informar que já havia entrado num

desde ontem, o docente Stelio Klowe Sá, brasileiro, com 30 anos de idade, casado com uma sobrinha do General Rafael Danton Gornalaz Teixeira, comandante geral da Polícia Militar, conhecido sportman gaúcho e que ultimamente se achava atestado das faculdades mentais. Qualquer notícia sobre o seu paradeiro poderá ser transmitida pelo telefone 38-1705.

Comeu, bebeu e agrediu o dono do café

A vítima com fratura do crânio foi internada no H.P.S.

Oswaldo Antonio Santa Brígida, mais conhecido pelo vulgo de "Parrá", residente à rua do Costa número 31 é um indivíduo de péssimos antecedentes e considerado temido na roda da malandragem que faz ponto no bairro da Saúde. Na madrugada de ontem, depois de muito "gitar" pela cidade, dirigiu-se ao café e bar da rua Sacadura Cabral, número 309 solicitando ao comerciante Serafim Gonçalves, es-

ELIMINANDO-O A FIM DE ENCOBRIR O SEU DELITO VERGONHOSO — PRÊSA E AUTUADA NA FORMA DA LEI

As autoridades policiais do 20º Distrito tiveram ontem conhecimento de um crime horrível praticado por uma mãe degenerada.

A ocorrência se verificou na Praça da Conceição, 11 — fundos, no Morro do Jacarézinho.

No referido barracão residem juntas Ceci da Conceição Silva, brasileira, parida de 19 anos e Elvira de tal, Aconteceu, porém, que, no último, Ceci deu à luz

uma criança do sexo feminino. Ontem ao chegar em casa, após breve ausência, Elvira teve a atenção despertada por choro de criança e procurando por todos os cantos, foi encontrar a infeliz criança atirada debaixo da cama, aonde fora atirada pela própria mãe.

Comparecendo ao local, apurou a polícia que Ceci antes de jogar a filha no local já mencionado, tentara estrangulá-la, uma vez que o peso da criança apresentava visíveis sinais de estrangulamento. Não resistindo aos ferimentos produzidos pelas mãos da indignada mãe, a criança veio a falecer. Ceci foi presa e autuada de acordo com a lei.

NAS PEGADAS DO ASSASSINO

S. PAULO 23 (RP) — A imprensa está achando que a polícia local está seguindo os passos do criminoso Sebastião Severino apontado como o matador dos irmãos Campos Silva ocorrido em Valença.

Matou a esposa e foi absolvido

B. HORIZONTE, 23 (RP) — O juiz de Direito do 3º Vara Criminal vem de julgar o réu Custódio Raimundo dos Santos, acusado

Vultoso roubo de jóias no Paraná

S. PAULO, 23 (RP) — Sensacional fato vem sendo noticiado pela imprensa. Um ladrão roubou outros ladrões, conseguindo se apoderar de uma barba que continha cerca de 700 cruzeiros.

O autor do sensacional fato foi Antonio Lemos da Silva, vulgo "Foninha" que se acha preso.

A polícia noticiou o fato que começou no Paraná. A "Joalheira Marquês", 214, à rua Pernambuco 145, em Curitiba. O proprietário, Sr. João Surubim apresentou queixa à polícia local, sendo presos pelo Major Fernandes, chefe da seção de vigilância e Sr. Silveiro Ratti e Iralo João Sperandio, que confessaram o roubo dizendo estarem as jóias roubadas, estimadas em cerca de um milhão de cruzeiros, na sala subterrânea do Hotel Litoral.

Quando a vigilância para lá se dirigiu, notou que as jóias tinham sido desaparecidas. Ficaram então as autoridades desapontadas, notando, então, que "um ladrão tinha roubado os ladrões".

De detalhe em detalhe foi preso um "intruso" conhecido como "Chico Garrafão" que confessou ter confiado a notícia ao pungente "Foninha" que só podia ser o autor do novo roubo.

"Foninha" — Antonio Lemos da Silva, preso nesta capital tudo confessou, exilando, mesmo, as jóias roubadas.

QUEDA FATAL

Cerca das 13 horas de ontem, com a competente guia distrital foi removido para o Instituto Médico Legal o corpo de Jorge Domingos, parido, solteiro, de 41 anos, morador a rua 11 n.º 45, na Vila Proletária da Penha, o qual caiu de um trem, quando o mesmo transportava a passagem de nível, existente à rua Itari.

As autoridades policiais do 2º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

Nova chantagem posta em prática

S. PAULO, 23 (RP) — Ao delegado de vigilância da capital foi apresentada um abarrote de quebras de garrafas de hotéis da capital que se dizem prejudicados por uma quadrilha de chantagistas que andam aplicando o mais original plano de "sacouquerie".

Cientificando-se do nome dos hóspedes dos melhores hotéis, os vigaristas, endereçam ao mesmo, um embrulho recomendando como se fosse o hóspede o pagamento da encomenda e a inclusão na carta da quantia paga.

Assim, conseguiram os espertos ludibriar muita gente na capital do Estado.

Baixou à delegacia de origem o processo de Cléa Suzana

Ainda o cheque emitido contra o Banco da Lavoura e que não tinha fundos

O sensacional pleito para a escolha da Rainha das Atrizes de 1949 atingiu o seu término com a espetacular luta travada pela primeira colocação entre as candidatas quando a bomba arrebentou. Cléa de Faria Gomes, mais conhecida nos meios artísticos por "Cléa Suzana", uma das séries concorrentes ao ambicionado título, na ausência de assumir a liderança do concurso adquiriu cerca de 30 mil exemplares do vespertino "Folha Carioca" pagando-os com o cheque número 8879 O Sr. Pascoal Car-

zo ao procurar descontar o referido cheque na sede do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., foi informado que o mesmo não tinha fundos. Diante disso procurou a Delegacia de Roubos e Desfalques apresentando queixa. O processo com as declarações de acusação, queixos e testemunhas foi enviado à Justiça, tendo sido distribuído à 16ª Vara Criminal. O inquérito que tem o número 246 vem de ser remetido à delegacia de origem a fim de serem cumpridas certas exigências.

Abono de Natal para...

(Conclusão da pág. 1)

ceiro (janeiro a agosto), indicam que a estimativa orçamentária — 18.222 milhões — será não só confirmada, mas até mesmo largamente ultrapassada. Até 30 de setembro, o Tesouro Nacional reuniu mais de 12 bilhões de cruzeiros.

Note-se, porém, que, depois de setembro, é que o grosso dos créditos, como o imposto de renda, começa a entrar para os cofres da União. E, então, igualmente, que passam a se afirmar mais categoricamente as principais rendas integrantes dos grupos das "Patrimoniais" e das "Tributárias", assim como as do título "Renda Extraordinária".

O conhecimento desses importantes detalhes e a observação da maneira como se vem executando o pagamento da despesa autorizam supor, com ampla margem de segurança, que, no final do exercício, os efetivos da receita se elevarão de mais de meio bilhão de cruzeiros sobre os dados da despesa efetivamente realizada. Para demonstrar que não há exagero nesse raciocínio, basta examinar as cifras relativas ao crescimento da receita, num período de seis exercícios consecutivos.

Não haverá, assim, nenhuma contradição, pelo menos de ordem financeira, para que o Poder Público, segundo, neste particular, o bom exemplo das organizações privadas, assegure aos seus servidores, no Natal, um pouco de alegria o relativo bem estar, estimulando-lhes, de sorte, para que redobrem de energia e zelo na defesa da causa pública.

Se a receita do Estado, como evidência o quadro acima, prossegue em crescente expansão, a dos seus servidores, que consiste nos respectivos vencimentos e salários, não tem crescido nessa ou em proporção dola sequer aproximada. A majoração dessas vantagens só se tem feito a longo intervalos com escala sempre inferior à dos índices de vida.

Que não se fale mais, a este propósito, do "déficit" orçamentário em estado de previsão para o exercício financeiro de 1950. Trata-se, cumpre não esquecer, de mera "previsão" e que não será, de certo, confirmada pela execução orçamentária daquele exercício. Ademais, decorre de uma artificial redução das estimativas das rendas públicas, com

lastro na realidade e de problemática confirmação.

A idéia de levar, na grande data da cristandade, um pouco de conforto aos cerca de dez milhões de brasileiros, que estão a serviço do Estado não é, assim, contrariada por qualquer motivo ponderável. Nem mesmo se poderá alegar, como rotineiramente se tem feito, para justificar a falta de iniciativa do Governo em tantos setores da administração, que as despesas com pessoal absorvem a maior parte da receita pública. Lavada o argumento a própria proposta orçamentária para 1950, submeida ao Congresso, uma vez que ali se atribui, para custeio de pessoal, inclusive das classes armadas, importância que corresponde a menos de 40% do montante total da despesa.

Lilienthal renunciou...

(Conclusão da página 1)

vo dos ataques do senador Bourke Kickenlooper, (república por Iowa), durante a última sessão do Congresso. Kickenlooper acusou o Presidente da Comissão Atômica de "ineficiente" na administração.

Como resultado dessas acusações, o Comitê Congressional deliberou efetuar investigações para apurar se de fato desapareceram certas quantidades de urânio. Kickenlooper acusou Lilienthal de haver violado a ata de Energia Atômica, a permitir que centenas de pessoas que não haviam sido selecionadas pelo Bureau de Investigação Federal, trabalhassem nos projetos atômicos.

O senador qualificou também de perigoso para a segurança nacional o embarque

Planos militares das...

(Conclusão da pág. 1)

do Exército norte-americano General Collins. Montgomery conferenciou depois com o Chefe do Estado-Maior conjunto, General Omar Bradley e em seguida, dirigiu-se com este ao gabinete de Johnson.

Johnson revelou que Montgomery lhe havia assegurado não existirem divergências de parecerem entre os altos dirigentes militares da Europa Ocidental.

***** de radioisótopos para nações estrangeiras. Disse que isto facilitaria os estudos dos cientistas soviéticos.

Atropelado por auto

Às 12.30 horas de ontem o guarda civil 53, apresentou preso em flagrante ao comissário de serviço no 7º Distrito Policial, Oswaldo de Arruda, morador à rua General Pálido 55, apartamento 202, o qual momentos antes na rua São José esquina da rua da Quilanda, dirigindo o auto chapa 10.42.85, atropelou José de Oliveira, brasileiro, parido, casado, de 37 anos, domiciliado à rua Sacadura Cabral 95. A vítima que sofreu fratura da perna esquerda, foi internada no H. P. S.

O motorista foi autuado.

GALERIA



Este é Antônio de Sousa Lima, usando ainda o nome de Manuel de Sousa Lima, mais conhecido pelo vulgo de "Maceio". É conhecido vigarista, sendo considerado entre seus comparsas como possuidor de uma labia extraordinária. "Maceio", opera de preferência na "gare" D. Pedro II, onde o policiamento é feito pela polícia local. Todo cuidado com ele é pouco.

DÓR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9614
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4664
PENHA	Tel. 30-1956
BANGU	Tel. 845 (Bangu)

Ao comércio varejista de gêneros alimentícios

ARTIGOS DE NATAL

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, do Rio de Janeiro, adverte ser conveniente aguardar a publicação do tabelamento dos artigos peculiares à época de Festas, para fazerem suas compras, pois, assim, evitar-se-ão possíveis prejuízos, semelhantes aos ocorridos em anos anteriores, quando se abasteceram sem conhecimento das condições do tabelamento.

22 de novembro de 1949.

A DIRETORIA.

Restriados - Tosses - Rouquidão
SE TRATA FACILMENTE COM
ACONITOLINO
EFEITO CERTO!!! — É UM PRODUTO DA
FARMÁCIA ROSSINI
VENDESE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOL
GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA T. DE MARCO, 17-RIO

O General Zenóbio da Costa e o serviço militar fluminense

"Encerrou com chave de ouro as suas atividades militares", diz o comandante da 1.ª R. M. ao ex-chefe da 2.ª C. R.

O General da Divisão Euclides Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar Leste e 1.ª Região Militar, publicou no Boletim Regional a propósito do afastamento do ex-chefe da 2.ª C. R. do Estado do Rio, e dos serviços militares fluminenses, as seguintes palavras:

"Acaba de ingressar no quadro da reserva de Oficiais do Exército o General Valdir Lopes da Cruz. Mais de 37 anos de sua existência foram dedicados aos serviços do Exército. De Norte a Sul do País exerceu as mais variadas funções e em todas as guarnições por onde passou ficaram assinalados os traços marcantes da sua personalidade. Inteligente e trabalhador incansável, conhecedor profundo da legislação militar e possuidor de grande cultura geral, sempre soube aliar essas qualidades ao seu caráter e à sua força de vontade para se desincumbir com galhardia de todas as missões que lhe foram confiadas, alcançar pleno êxito nos comandos que exerceu e administrar sempre com elevado espírito de justiça e notável honestidade profissional. Acabou de deixar a Chefia da 2.ª C. R., cargo que vinha exercendo desde dezembro de 1914 e, nessas funções, encerrou com chave de ouro as suas atividades militares. Logo de início, numa ampla e inteligente visão de conjunto, apreendeu o importante papel dessa Repartição — ante-sala dos encontros e comunicações da população civil com as Forças Armadas — e empregou os melhores dos seus esforços para torná-la eficiente. Afastou os intermediários mesquinhos para possibilitar o entendimento direto com os interessados, agiu severamente contra os auxiliares desonestos para impor uma atmosfera de confiança, orientou os trabalhos com métodos e inteligência para que todos os órgãos subordinados ficassem em dia com seus encargos e pudessem prestar informações certas e em tempo útil, enfim reorganizou a sua Repartição para que preenchesse, em todos os setores, a sua alta finalidade num ambiente de ordem, con-

fiança e honestidade. As várias passagens da vida militar desse distinto camarada são exemplos de amor, dedicação e interesse pelo Exército, dignos de serem imitados e constituíram um estímulo para os que amam sinceramente a árdua tarefa das armas. Ao vê-lo afastar-se do serviço ativo, cumpre-me agradecer-lhe a valiosa colaboração prestada à 1.ª Região Militar e tornar público estas referências elogiosas as quais encerro formulando, de coração, os mais ardentes votos para que continue, por qualquer forma, a trabalhar pelo Exército que já lhe deve um apreciável acervo de inestimáveis serviços, e tecendo os melhores augúrios para que toda sorte de felicidades lhe seja permitida desfrutar nas novas atividades a que irá dedicar-se".

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINÁRIAS

Diagnóstico de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 161-A.
— Sala 41 — Tel. 42-0893. Residência: Desemb. Isidoro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2157.

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e o SAPS

A distinção conferida àquela Autarquia pelo Itamarati

O desenvolvimento que a atual administração do SAPS tem dado às atividades da instituição no campo científico e cultural, projetando-a dentro e fora das fronteiras do país, oferece ensejo ainda agora, no Ministério do Exterior, para considerá-la com um dos grupos nacionais interessados pelos problemas da educação e da pesquisa científica e cultural.

Eis os termos do despacho de 12 do corrente, do titular do Itamarati: "Resolve considerar nos termos do Art. 3º do Decreto-lei n. 9.355, de 25 de junho de 1949, o Serviço de

A DATA NACIONAL DO LIBANO

Em comemoração à data magna do Líbano, teve lugar na Legação daquele país amigo, nesta Capital, um "cocktail" oferecido pelo Ministro Joseph Saouda e senhora. Compareceram a festa comemorativa da independência daquela Nação, além do Ministro João de Coelho Lisboa, representante do Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, figuras de destaque do corpo diplomático, autoridades e numerosos elementos da colônia libanesa aqui radicada.

Inaugurado mais um preventório para filhos de hansenianos

No Acre a nova obra da Federação de Assistência aos Lázaros

Continuando sua obra de preservação dos filhos sadios dos lázaros, a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepre leva a cabo mais uma iniciativa das mais elevadas neste setor.

Após tremendas dificuldades, enfrentando as intempéries do clima, a adversidade da sorte, aplanando-as com ânimo forte e dedicação exem-

plar, surge, radiante e belo, o fruto do denodado esforço dos dirigentes da Federação, com a colaboração constante e sem par dos Governos Federal e do longínquo Território do Acre.

Os Acreanos estão em dia de festa pois, terminou uma grande luta pela redenção dos filhos sadios dos doentes de Lepre, internados no Leprosário Souza Araújo. Quantos entezinhos colocados ao abandono, não terão agora o consolo de uma carícia e a satisfação de uma fome mitigada.

O dia 20 de novembro assinala o resultado dos sacrifícios de muitos homens de boa vontade e de verdadeiras mães de "órfãos de pais vivos".

E' que nesta data foi inaugurado o "Educandário Santa Margarida" em Rio Branco, Território do Acre.

Para esta solenidade, conta a Sociedade de Assistência aos Lázaros daquela cidade — a quem caberá o encargo de dirigir e manter o novo e modelar estabelecimento — com a presença do Governador Coronel José Guimaraes dos Santos, altas autoridades locais, e mais a Presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, Sra. Eunice Weaver, a quem se deve a iniciativa e em grande parte sua concretização tão oportuna e feliz.

Os Governos Federal e do Território do Acre, a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e a sua filial de Rio Branco, o povo acreano e todos aqueles que colaboraram para que se visse terminada tão almejada iniciativa, merecem os aplausos de todos os que conhecem a situação em que se encontram os filhos dos lázaros naquelas terras brasileiras.

E' mais uma obra que se termina para dar ensejo ao início de outra.

DR. EDUARDO TEYLER

Regressou, há dias, da Bahia, onde, na respectiva capital, representou o Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, nas comemorações do centenário do nascimento de Ruy Barbosa, o Professor Eduardo Teyler, catedrático de Direito Comercial, jurista de renome internacional e advogado do grande conceito nesta capital.

O Dr. Teyler defendeu brilhante tese no Congresso de Juristas na capital baiana, sendo alvo de inúmeros cumprimentos de felicitações por parte de colegas, amigos e admiradores.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".

VERHAEREN

E' rindo, sobretudo a rir como recomenda a tradicional "finesse" gaulesa, que o humorista põe em ridículo as fraquezas humanas, não raro talvez muito mais empenhado em corrigi-las, do que propriamente em trazer sobre a epiderme alheia um friso quase imperceptível de alfinete! Mas isto que fazem os homens de espírito ainda hoje, é mais antigo que a famosa catedral de Strasburgo. Já o velho grego, dizia que era rindo que se corrigiam os costumes, e que se sabia até hoje nenhum humorista pensou de outro modo: nem Marc Twain, nem Sterne, nem Swift, nem Jean Paul Stoffer, nem Xavier de Maistre, nem Montier, nem Machado de Assis — e até os caricaturistas de Daumier ao nosso delicioso J. Carlos, ninguém tem feito outra coisa, senão pôr na "berlinda", ou o burguês apatacado e sovina, ou o político sordido, ou o elegante pretensioso e tafil. Ora partindo de um princípio, mais psicológico do que literário, é que o riso tem merecido estudos especiais, que na França, vem, desde Paulhan à Bergson até chegarem à Coquelim Cadet. Ninguém ama o riso porque entre o grave e o frívolo vive o sarcasmo de Schopenhauer ou a ironia de Rabelais. Adora-se, isto sim, é meter em "cheque" por exemplo, a subserência, o espírito acomodaticioso dos que preferem as vitórias fáceis, ao trabalho profícuo das abelhas, isto é de modo a furtar aos outros o mel e a cera... Quando não é isto, são as altas importâncias a que os indivíduos se investem por conta própria, sem nenhuma capacidade intelectual ou moral — coisa aliás que já vem de velhas eras, e que está bem patente, como exemplo excepcional, entre o idealismo de D. Quixote e a filúcia burguesa de seu escudeiro Sancho! No que diz respeito ao Brasil, somos um povo triste, com exceção talvez do caracol. Por isso precisamos aprender a rir. Mas a rir com prazer. Tenho até que não seria mau, criarmos em cada esquina, "bureau" em que se adquirisse o riso — o lugar onde se comprasse por preço módico, noticiosos para a anedota — a "blague" — fatores indispensáveis ao riso, às grossas risadas, à galhofa, à ironia, e até mesmo às boas disposições dos nossos já envenenados fígados. Aos outros, aos que não amam o riso, esses que ficam com os olhos da espécie, que os Goucourts consideravam falsos como as moedas fabricadas pelos êmulos de Albino Mendes. Teremos pelo menos com isso, a certeza de que não vamos ser enganados!

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado

Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrohn — Joaquim Jílio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 7/8 a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 1/2 a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 1/2 a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 a/a.
12 meses	7 1/2 a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 1/2 a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Na Faculdade Nacional de Filosofia Jairo Moraes

Comentei, com grande desprazer, os sucessos do último concurso na Faculdade de Arquitetura, onde o Sr. N. Paula fez os mais tristes excessos para destacar o seu amigo Ildefonso Mascarenhas. Diga-se de passagem, que o Prof. Mascarenhas não tinha a menor necessidade da ridícula atitude de do amigo para vencer, como venceu, o concurso. Dotado de vasta cultura, chegou ao fim em primeiro lugar, como se esperava. Não houvesse o amigo tomado a atitude que tomou, mais limpa seria sua vitória. Há, entretanto, quem não possua o justo senso da medida. Chamei a atenção do Magnífico Reitor para o fato, salientando que a Universidade precisava estar sempre em situação de austeridade, para poder se impor. Não pode exigir, respeito, quem não respeita.

Agora a Universidade está, de novo, em foco com o caso da sucessão de Artur Ramos, na Faculdade Nacional de Filosofia. E' preciso que os altos cargos não sejam objeto de corrida desleal e sim um ponto de mais elevada dignidade. Pretende a Sra. Heloisa Alberto Torres se aposar de um lugar que legal e moralmente deve ser entregue a alguém que faz jus a ele, Marina de Vasconcelos vem da Universidade do Distrito Federal, a famosa U. D. F., há nove anos trabalha na cadeira, tem regido a cátedra no impedimento do chefe, sendo a pessoa indicada para o cargo. No início a simples indicação pode ser entregue a alguém já uma carreira que é preciso respeitar.

Se D. Heloisa pretende fazer na cadeira o que fez no Museu, melhor que sua obra se restrinja ao que fez no Museu. Fechado por vários anos, para adaptação, reabriu suas portas o pobre Museu Nacional com uma paupérrima demonstração de organização e patrimônio. Visitei, há dias, o vasto edifício da Quinta da Boa Vista e vi o que me vleram contar. Não houve exagero e sim perfeito relato da verdade. Procurei o estabelecimento, como simples cidadão, e vi a miséria da grande instituição. Como amostra de capacidade, não recomendo muito.

Agora pretende a Sra. Heloisa, depois da enfática declaração de que ninguém tem tantos e tão bons títulos como os seus, assumir, uma cátedra na F. N. F. Creio que o Magnífico Reitor não deve prestar atenção ao sobrenome da pretendente e usar o seu direito. A Universidade é muito alta para um pulo. Não se alegue que eu tenho dito e proclamado a excelência da U. D. F. e a passagem de D. Heloisa por lá. Tenho um ponto muito mais alto a ser atingido. E' a carreira de professor. Quando uma pessoa revela qualidades para o magistério — dentre elas o espírito de sacrifício — e persiste por anos e anos, a fio, num ponto único deve isto constituir grande mérito. E' o que sucede com Marina. Adaptada ao regime, labutando incessantemente no meio está, insofismavelmente, indicada para o lugar, no caso de emergência.

Depois, quando do provimento definitivo, poderá a forasteira concorrer e facilmente conquistar a cátedra "já que seus títulos e trabalhos não podem ser igualados por quem quer que seja". Isto, aliás, não se diz — prova-se. E a oportunidade não tardará

muito. Já existe um caso, pelo menos, na cadeira de Química, onde Werner Krauledat está em exercício, com grande proveito para todos. Não será fácil encontrar outro que possa fazer o que o Werner vem fazendo. Está integrado em tudo o que refere a cadeira e, logicamente, será o catedrático afetivo, quando vier o concurso. O caso Werner deve constituir padrão. Diplomado na cadeira, com longa prática, ingressou no magistério oficial e foi progredindo, ocupando no momento o lugar de destaque que ocupa. Para a Marina a situação é idêntica. Que se proceda da mesma forma. Já há o assunto difícil de ser contado da cadeira de Botânica, da Faculdade de Farmácia; não se procure outro.

Compete ao Magnífico Reitor cumprir, com rigor, o seu dever e não se deixar influenciar por questões diversas dos altos interesses do ensino brasileiro, sempre desamparado.

Porque essa ofensiva contra a Faculdade de Filosofia? Ainda não estão serenados os rumores do aviltamento — da equiparação dos cursos superiores na Faculdade — e outro "caso" aparece.

A Faculdade de Filosofia tem diante de si um caminho muito grande a percorrer. Terá de impor-se ou perecerá. Compete a quem tem nas mãos uma parcela de autoridade não deixar que uma instituição de utilidade inestimável seja objeto de adventícios e paraquedistas.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)
B I O
FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente
PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente
JOSE VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico
HUGO PODDA
Gerente
VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe
GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade
Rua Teófilo Otoni, 142
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Redator-Chefe 43-4805
Exporte e Policia 43-4804
Oficina 43-3626

ASSINATURAS
12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
Vie. adre Cr\$ 240,00
N.º avulso Cr\$ 0,50
N.º atrasado Cr\$ 1,00

O único cabeador autorizado a Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

GAZETA DE NOTÍCIAS, nos Municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti

Direção de Rufino Gomes Júnior

CÂMARA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

ASSIM, TAMBÉM NAS SRS. VEREADORAS

Dentre dos nossos propósitos, já mais temas faltado com os nossos aplausos, aos que no exercício das suas funções legislativas, defendem o interesse público, isso, entretanto, não nos priva de na apreciação de suas atitudes, discordâncias da forma porque se conduzem.

Está nesse caso, o Vereador Luís Gonzaga Peçanha, que d'acurto a proposição que manda doar ao Bispado um terreno a fim de nele ser construída a futura Matriz de Santo Antônio, entendendo e isso sem nenhuma dúvida que a ele como a qualquer outro, é devido o direito de ser católico, ludista, espírito, prateante ou ateu, mas, lhe negamos o direito de para votar contra qualquer proposição de doar ao terreno dos ataques à religião, ou aos seus Ministros.

Que voto contra é um direito seu, errada ou certo, isso pouco nos importa, mas, que ao fazê-lo se sirva de expressões, de frases e de palavras pouco condizentes com a nobreza da Casa Legislativa de que se faz parte é que está evidentemente errado e não pode ter, nem contar com o nosso apoio, o nosso beneplácito.

E, em tudo isso, o que é lamentável é que essa atitude haja sido tomada pelo Vereador Luís Gonzaga Peçanha, a quem sempre estimamos, porquanto não nos desamparou nas muitas e difíceis funções do seu mandato legislativo.

Todavia, é possível que a sua atitude tenha resultado de haver encarado o projeto, por um prisma, que em verdade não é o real e assim melhor o estudando volte atrás, nos seus propósitos e até se penitencie quanto ao excesso de linguagem, que queretaria plenamente admitir.

resultou, apenas, do calor da discussão.

Nunca e tarde Sr. Vereador, para concertarmos os nossos desvios, subbreto quando eles não resultam da propósito preconcebido de combater o combater "a outrance".

CLUBE DOS CAVALHEIROS

Dia 27, o "Clube dos Cavaleiros", da recente fundação, no Município de Duque de Caxias, realizará a sua magnífica festa, nos seus "domínios", no Parque Mirim, no Município de São João de Meriti, sendo por essa ocasião oferecido um suculento churrasco, aos seus associados e convidados.

Além disso serão realizadas corridas de — trite, equipado e galope, (parelhas) o que constituirá certamente um magnífico espetáculo, ao qual concorrerão cavaleiros de São João de Meriti, Belford, São Mateus, Vila Rosal, Agostinho Porto, Coelho da Rocha, Lelford Roxo, Nibópolis, Nova Iguaçu, além de Duque de Caxias.

A Comissão organizadora da novel e interessante associação, está assim constituída: Amaro Rocha, Daniel Simões, Joaquim Cruz, José Roberto, Manuel Honório da Silva e Antônio Amaro de Pinho.

GAZETA DE NOTÍCIAS, agradece o amável convite recebido e far-se-á representar.

CONSORCIO

SÃO JOÃO DE MERITI

Tará lugar às 18 horas, de hoje, na Matriz de São João Batista, o casamento religioso da gentil e graciosinha Senhorinha Zilda Nunes Machado, filha de casal Manuel Machado de Nunes-Mercades Marinho Machado, com o Sr. Paulo Cardoso Parreira, filho do Sr. João Cardoso Parreira e da Senhora Otilia Moreira Parreira.

Aos nobres cumprimentos de GAZETA DE NOTÍCIAS e de todos os seus leitores, a esta ampla felicidade.

Brilhante e arrasadora vitória

O ESPORTE NOS ESTADOS

O S. PAULO F. C. DEFINITIVAMENTE DE POSSE DO RICO TROFÉU, "FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL"

S. PAULO, 23 (Asapress) — Em 1942, a Federação Paulista de Futebol instituiu um belíssimo e rico troféu, que a partir daquele ano, ficaria na posse definitiva do clube que conquistasse 3 campeonatos consecutivos ou 5 alternados. E o São Paulo F. C., vencendo os certames de 1943, 1944, 1945, 1946, 1947 e 1948, fez jus à conquista definitiva de tão valioso troféu.

TRANSFERIDAS AS REGATAS DO CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 23 (Asapress) — Devido à realização no próximo domingo, das grandes regatas internacionais em Porto Alegre, nas quais se fará representar em todos os países olímpicos, a Federação do Remo de São Paulo, resolveu transferir a competição correspondente ao Campeonato Paulista de Remo, de 6, para 18 de dezembro.

OS JOGOS DA PRÓXIMA RODADA, DO CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 23 (Asapress) — A 12.ª rodada do campeonato paulista de futebol da divisão principal, que será disputada com o São Paulo F. C. já ostentando o título de campeão, será constituída dos seguintes jogos: — Corinthians x Ipiranga, no Pacembu, Santos x Comercial, no estádio "Ubirajara", e em Piracicaba, jogará, XV de Novembro x Juventus.

PARTIU PARA A GUATEMALA, O CAMPEÃO PORTO-ALEGRENSE DE FUTEBOL

P. ALEGRE, 23 (Asapress) — Com destino à Guatemala, onde realizará uma temporada que se estenderá por outros países da América Central, partiu, ontem, por via aérea, a delegação do Grêmio Esportivo Porto-Alegrense, campeão da cidade, composta das delegações: Solimino Vazquez, João Luiz David e Adail Borges Fortes; Dery Monteiro, médico; Otto Pedro Bombel, técnico e jogador; Sérgio, Glor, Claudio, Johny, Hugo, Danton, Arlo, Borden, Alegretti, Avaro, Sidney, Paulista, Gary, Geodai Carbonilla, Hermas e Gita.

NA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DA BAHIA

SALVADOR, 23 (Asapress) — Realizada na Associação Atlética da Bahia, uma reunião a fim de homenagear a sociedade baiana, pelo Almirante Bêni Santiago Dantas, Comandante da Esquadra que veio à Bahia para representar o Ministério da Marinha nas solenidades comemorativas do centenário de Rui Barbosa, fazendo a entrega ao Governo do Estado da urna contendo os despojos do grande brasileiro. Compareceram a elegante reunião destacadas figuras, como o Governador interino, Deputado Carlos Valadares, Comandante da 6.ª Região, General Juarez Távora, Comandante do 2.º Distrito Naval, Almirante Wilson Noronha, Secretário de Estado, parlamentares e jornalistas, além da oficialidade da Marinha, Exército e Aeronáutica.

Nodia 18 de dezembro o inicio do torneio RIO-S. PAULO

Seis clubes participarão do referido certame — Não haverá caixa única — Em dois turnos — Um troféu e mais 50 mil cruzeiros para o clube que se saçar campeão — Outros detalhes



Carlito Rocha, o incansável Presidente do Botafogo, não conseguiu triunfar na Federação Metropolitana de Remo

Conforme tivemos oportunidade de de noticiar em primeira mão, apenas seis clubes participarão do Torneio Rio São Paulo em face da impossibilidade de se contar com o concurso do Botafogo de Futebol e Regatas, que tem assentada uma temporada na República de San Salvador, logo após o término do campeonato carioca. E foi devido a essa circunstância que a maioria resolveu cancelar também o concurso da Portuguesa de Desportos.

CARLITO ROCHA COM A PALAVRA

Momentos antes do seu embarque para São Paulo onde foi assistir o prêmio de ontem, entre o Palmeiras e o Malmö, da Suécia, a reportagem de "GAZETA DE NOTÍCIAS" abordou o presidente do alvi negro: — Disse-nos aquele dirigente que "o desejo do Botafogo era de participar do referido certame, sob todos os pontos de vista, compensador. Acontece, entretanto, que o Botafogo possui um compromisso para atuar na República do Salvador, na ocasião em que será realizado o Torneio, motivo pelo qual não poderia rela-

SERÃO REALIZADOS DOIS TURNOS

E pode declarar, Dr. Vargas Neto, como ficará organizada a tabela de jogos? Indagamos: — O campeonato, ou seja o Torneio deverá ser iniciado no dia 18 de dezembro, havendo três jogos em cada rodada. Dois na Capital, aos sábados e domingos e um noutra cidade. Assim é que se na primeira rodada forem efetuados dois jogos no Rio, em São Paulo será realizado

um. Na rodada seguinte, serão levados a efeito dois jogos em São Paulo e um no Rio e assim sucessivamente.

Adiantou-nos ainda o Dr. Vargas Neto, que o Torneio Rio São Paulo será realizado em dois turnos.

50 MIL CRUZEIROS AO VENCEDOR E UM RICO TROFÉU

Ainda na palestra que mantivemos ontem na sede da Federação Metropolitana de Futebol,

disse-nos o Dr. Vargas Neto que a contagem de pontos do Torneio, será por pontos perdidos no cômputo geral.

Adiantou-nos que o clube campeão receberá 50 mil cruzeiros de prêmio e ainda um rico troféu com a entidade a que pertencer o clube vencedor.

E encerrando as suas declarações, o presidente da F.M.F., afirmou que durante o Torneio Rio-São Paulo, os seus participantes não poderão excursionar

A delegação do Palmeiras seguirá hoje para

Os componentes da embaixada permanecerão no Rio 24 horas — Jair jogará pela primeira vez em campos estrangeiros — Osvaldo, do Botafogo, também acompanhará a delegação

Conforme tivemos ocasião de divulgar, a delegação do Palmeiras, que ontem a noite enfrentou o Malmö da Suécia, viajará hoje para a Espanha onde realizará uma longa temporada.

O clube bandeirante, deverá também realizar jogos em Portugal, na Itália e na França, enfrentando os mais categorizados conjuntos europeus.

PASSARÃO PELO RIO

Os componentes da delegação do Palmeiras, deixarão a capital paulista às 8 horas, com destino a esta capital, onde permanecerão algumas horas no Galeão, ou seja até as 16 horas, quando então, tomarão um "Contratador" da Panair do Brasil, que os conduzirá ao Velho Mundo. COMO ESTÁ CONSTITUÍDA A EMBAIXADA PALMEIRENSE

A delegação do Palmeiras que viajará hoje para a Espanha está assim organizada: — Chefe: — Furtado Sandoli que é o presidente do clube; Diretor: — Adolfo Caliera; um médico, um

massagista, um roupeiro e os seguintes jogadores: — Lourinho, Turcão, Sarno, Mexicano, Tulo, Valdemar Fiume, Harry, Canhotinho, Bovo, Jair, Lima, Gengo, Agrinho Manduco, Abelardo, Washington e Cabeção. Este último é o conhecido atacante que já jogou em vários clubes do Brasil e que acabou muito tempo na Espanha, pelo Barcelona. E possível também, que seja o jovem atacante Dino, do quadro de Amadores do Palmeiras.

OSVALDO, DO BOTAFOGO NA DELEGAÇÃO

Outro elemento que acompanhará a delegação do Palmeiras a Espanha, será o artilheiro Osvaldo, do Botafogo. A diretoria do Palmeiras, pediu a necessária licença aos dirigentes do campeão de 48 e obteve deferimento no pedido, motivo pelo qual a sua equipe será sem dúvida reforçada. Quanto a suspensão de Osvaldo, somente começará a vigorar depois que o referido jogador voltar do Europa.

Expressiva vitória

Homem F. C. trente

6 x 1 resultado

Aproveitando a folga do Campeonato do Departamento Autônomo da F. M. F., o Anchieta realizou domingo à tarde, o esperado encontro amistoso entre as equipes acima citada e o Torres Homem F. C. Após um 1.º tempo disputado e equilibrado, o Torres Homem fazendo-se valer de sua classe, não encontrou dificuldade em levar a vitória a jovem rapaziada do Anchieta, pela elevada contagem de 6 tentos a um, goals consignados por Ivané (3) e Bolão (3). O feito do Torres Homem F. C.

VASCO DA GAMA x VITÓRIA

VITÓRIA, 23 (Asapress) — O Vasco teve a realização de uma peleja amigável, nesta cidade, quando dará com o campeão capixaba de 49, aproveitando no Campeonato Carioca de Futebol

A Guatemala

satisfatoriamente os seus

CIDADE DA GUATEMALA 23 (INS) — Os representantes do Comitê Olímpico Internacional; Avery Brundage, o General Marte Gomez e Miguel Morúa, afirmaram hoje que apesar das calamidades do temporal de outubro último, a Guatemala poderá cumprir satisfatoriamente o compromisso adquirido em Barranquilla em 1946, quando solicitou e obteve a honra de ser indicada para sede dos Sextos Jogos Esportivos Centro-Americanos e do Caribe, que deverão ser realizados no próximo mês de fevereiro.

Depois de visitar as obras que se realizam nos locais, os observadores manifestaram que o ritmo acelerado com que



Sarno, ex-aqueleiro do Botafogo, atualmente no Palmeiras, é um dos integrantes da embaixada palmeirense

O ARTILHEIRO DO CAMPEONATO SERÁ O JOGADOR..... COM..... GOALS!

Nome do concorrente.....

Residência.....

Entregue este cupon na redação e acompanhe o campeonato carioca!

No caso de vários leitores acertarem, haverá sorteio para a apuração de um só vencedor!

Os cupons só serão recebidos até a penúltima rodada de certame, ou seja até o dia 8 de dezembro de 1949.

As indicações para amanhã — Foram indiciados

dores: Ademir, Go

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU AUTOMÓVEL, VERIFIQUE AS CONDIÇÕES QUE LHE OFERECE

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO Ns. 21 Fones 45-1132 e 25-6

Palmeiras frente ao Malmö

DO INTERNACIONAL DE ONTEM À NOITE NO PACAEMBU — ABELARDO, CANHOTINHO E TÚLIO, OS AUTORES DOS TENTOS — ARRECADAÇÃO DE CR\$ 469.359,10 — JUIZ: O ÁRBITRO BRITÂNICO SNAPPE — NÃO AGRAVARAM OS SUECOS

Londres, não podemos deixar de ressaltar lamentavelmente que foi fraca e decepcionante a sua exibição.

O seu conjunto, tecnicamente, não ratificou e nem endossou os títulos conquistados, fracassando total e inexoravelmente, tanto mais que a contagem de 5 x 0 representa fielmente o que foram os 90 minutos de luta.

O Palmeiras, ainda que victorioso por uma contagem espetacular, não cumpriu uma atuação convincente, jogando com um quadro que, em sua maioria, estava constituído de jogadores aspirantes e reservas.

Atuaram os alvi-verdes de acordo com o adversário. Encontraram facilidades e souberam aproveitá-las.

De um modo geral pode-se dizer que a peleja internacional desta noite, que marcou a estreia do Malmö em can-

chas brasileiras, não correspondeu à expectativa.

COMO FORAM ASSINALADOS OS TENTOS

O 1º goal da noite foi consignado aos 27 minutos, por intermédio de Abelardo, que aproveitou bem uma rebatida do arqueiro sueco.

O 2º goal foi marcado pelo centro-avante Bóvio, aos 36 minutos de luta, tendo a bola batido neste lance, no zagueiro sueco Mhousson.

Aos 39 minutos houve uma falta próxima à grande área. Os suecos formaram a barreira, Bóvio cobrou a falta, a bola foi a Abelardo que, com um potente chute, marcou o 3º tento do Palmeiras.

Faltavam 2 e meio minutos para o término do 1º tempo, quando o médio esquerdo Gardson aplica falta em Canhotinho dentro da área. O juiz assinalou penalty. Canhotinho

cobrou, conquistando o 4º goal dos locais.

No período complementar, quando faltavam 10 minutos para o término da luta, Túlio, de fora da área, com um petardo, assinalou o 5º e último tento da noite.

OS DOIS QUADROS

PALMEIRAS — Lourenço — Turcão e Sarno (Gongo) — Agripino — Túlio e Manduco — Lula — Abelardo — Bóvio (Washington) — Canhotinho e Lima.

MALMOE — Bergson — Malmestron e Nhonsson — Gardson — Jjarsen e Kall — Ramon Filipini — Tope — Rydell — Ask e Stellan Nilsson.

ARBITRAGEM E RENDA

Arbitrou a partida o juiz britânico, Mr. Percy Snappe, com boa atuação.

O prêmio rendeu Cr\$ 469.359,10.



O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Roberto Pedrosa, teve a ideia da realização do Torneio Rio-S. Paulo. A sua iniciativa encontrou apoio dos clubes. Aliamos o dirigente da entidade paulista ao lado do Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Sr. Vargas Neto

A Federação considerou o VASCO como campeão

A diretoria da Federação Metropolitana de Remo, esteve reunida a fim de julgar o recurso do Botafogo, solicitando anulação das regatas de domingo ultimo na qual o Vasco da Gama se sagrou campeão.

O Sr. Afonso Segreto Sobrinho, árbitro geral da regata, de início, rejeitou no seu relatório o protesto do clube de General Severiano, esclarecendo que não há lei que proíba a presença de dirigentes de clube na lancha e que na regata foi acompanhado pelo presidente da seção aquática do Clube de Regatas Vasco da Gama e não pelo presidente da seção de remo, conforme se afirmava.

Assim, foi aprovada totalmente a regata e rejeitadas as alegações dos sete pares.

O PROTESTO DO BOTAFOGO NA INTEGRA

Foi o seguinte o protesto do Botafogo:

Ri de Janeiro, 21 de novembro de 1949.

Exmo. Sr. Afonso Segreto Sobrinho. — M.D. Arbitro Geral da Regata do Campeonato Carioca de Remo.

O Botafogo de Futebol e Regatas, dentro do prazo legal (parágrafo unico do artigo 73 do Código de Remo) vem apresentar o presente protesto, contra a presença na lancha do Arbitro Geral da regata ontem realizada, do Diretor de Remo do Clube de Regatas Vasco da Gama, Sr. Rafael Verri.

Efetivamente, o Código de Remo em vigor é taxativo nos seus artigos 64 e 89:

"Artigo 64 — Na lancha terão lugar unica e exclusivamente o arbitro, os juizes de partida, os de raia e um cronometrista".

"Artigo 89 — A ninguém excepto o arbitro e demais juizes será permitido acompanhar os pares por dentro da raia".

Estes principios legais foram flagrantemente desrespeitados e lamentavelmente burlados com a pressa, neste particular que an-

O Código de Remo é tão expresso neste particular que cumpre pelo seu artigo 100 dispor: "E' proibido a qualquer em-

barcação das associações e mesmo aos seus associados tripulando barcos particulares, acompanhar o desenrolar dos pares, ocorrência supra citada.

Vê-se pois claramente que a intenção do legislador, a par de procurar assegurar um natural descongestionamento e tranquilidade do tráfego marítimo em local da regata, foi, principal e fundamentalmente impedir que viessem a atuar de qualquer modo no desenrolar da regata ou no animo de seus participantes influencias partidárias de qualquer espécie ou natureza.

E tento é verdade que as disposições legais retro mencionadas foram burladas na sua letra e no seu espirito, que o Regulamento de Regatas de La Associação Argentina de Remeros Aficionados", estatuto especializado, também como o nosso nas determinações do Código Internacional (v. artigo 125 do Código de Remo) prescreve taxativamente.

"Artigo 61 — Nenhum competidor recibirá ajuda estranha, ni se permitirá que desde o'ras embarcações se le dirja o acompaña, podendo en esse caso ser desqualificada a tripulação por el Arbitro".

O Código de Remo, metropolitano a respeito da matéria, pode ser mais conciso, mas não é menos categorico nem menos incisivo de conformidade com as expressões constantes dos seus artigos 64, 89 e 100 citados.

E' inequivocal que a presença do Diretor de Remo do Clube de Regatas Vasco da Gama, Sr. Rafael Verri, sobdamente "corpo e alma" da seção que dirige, vencedor de cinco campeonatos consecutivos, estimado e profundamente respeitado pelos seus remadores, na lancha de V. Exa. além de constituir grave irregularidade conforme os textos já mencionados, foi uma ronderável vantagem, com que se favoreceu as guarnições vascainas.

Dita vantagem pode e deve ser apreciada sob um duplo aspecto, compreendendo um factor técnico propriamente dito, como por exemplo a transmissão de instruções através de sinais convencionais, tais como mudança de direção da lancha e outros e "um importantissimo factor psicológico".

Bem sabe V. Exa. a suprema expressão da simples presença, diante dos seus remadores em todo o momento da luta, inclusive e principalmente naquelles momentos finais e decisivos, tácticos, que foram vividos pelos atletas que participaram da regata de domingo ultimo. Nos referidos momentos decisivos, mais do que em quaisquer outros, o atleta peleja muito mais com o poder de sua vontade, do seu animo e do seu espirito do que propriamente com os seus predica dos físicos. E foi sobretudo nesses momentos, Sr. Arbitro, que a presença de um chefe estimado e influenciador durante todo o desenrolar atuou positivamente sobre os remadores do seu Clube, ocasionando, "ipso facto", prejuizos incalculáveis aos remadores do Botafogo que não se beneficiaram da vantagem tão marcante e irregular como seria a presença na lancha de V. Exa. do sinatário desta.

Não se diga que a presença influente do Diretor de Remo do Clube de Regatas Vasco da Gama na lancha de V. Exa. pode ser explicada com o fato de pertencer a embarcação a esse clube. Evidentemente, o Clube de Regatas Vasco da Gama dispõe de pessoal necessário e ao apresentar a lancha requisitada sem o mecânico para pilotá-la, mas com o seu diretor de remo na direção, patroneou o propósito de se burlar a lei frustrando, do-se da finalidade primordial qual seja a de impedir as influencias estranhas ou psicológicas.

Em face do exposto, Sr. Arbitro, ainda com fundamento, especificamente, na alinea "c" do artigo 68 do Código Metropolitano de Remo, que dispõe no sentido de que o Arbitro deve "cumprir e fazer cumprir rigorosamente as disposições do mesmo Código, é que o Botafogo F.R. confiante no alto espirito de justiça de V. Exa. pede e espera a aplicação do artigo 100 do mesmo Código.

Ou seja: o Botafogo F.R. pede e espera a anulação, por "manifesto erro de direito", de todos os pares da regata de domingo ultimo.

Sem mais: — atenciosamente (Ass.) Carlos Martins da Rocha — Presidente.

Treinou o BOTAFOGO para enfrentar o FLAMENGO

Santos foi o unico jogador que não participou do ensaio — Também estiveram em ação ontem os profissionais do America, Bangu e Madureira

OS TREINOS DESTA TARDE

EM CONSELHEIRO GALVÃO: — Treinaram os profissionais do Madureira. Resultado: — Titulares 4x0, goals de Marujo 2 e Benedito 2. Quadros: — Titulares: — Fidelis, Weber e Godofredo (Bimbo); Araty, Herminio e Mineiro; Betinho, Basso Marujo, Benedito e Osvaldinho. — Reservas: — Abel, Mário e Russo; Djalma, Claudenor e Vladimir; Wilton, Gaudino, Orlando, Miguel e Nivaldo (Ari).

EM ALVARO CHAVE: —

Esavaram em atividade os profissionais do America. Resultado: — Titulares 4x1, goals de Hibo, Claudio, Lopo e Osvaldinho para os vencedores e Gelson para os vencidos. Quadros: — Titulares: — Vicente (Osny), Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldinho e Rubens; Natalino, Claudio, Dimas, Lopes e Jorginho. Reservas: — Osny (Vicente), Gamba e Joel; Cajá, Severino e Amaral; Walter, Ze Maria, Léo, Mandica e Rubens (Gelson).

NO ESTADIO PROLETARIO: — Treinaram os profissionais do Bangu. Resultado: — Titulares 8x2, goals de Meneses 4, Zesinho 2 e Simões 2, para os vencedores e Inaldo e Calixto, para os vencidos. Qua-

drados: — Titulares: — Pedrinho (Jorgi), Guatier e Miguel (Rafaeli); Mirim (Panguel), Pinguella (Irairi e Sula; Djalma, Meneses, Simões, Ismael e Zesinho. Reservas: — Luis Bortacha (Francete); Cardoso e Elpidio; Eloy, Irairi (Digo) e Joel II; Inaldo, Cardoso I, Calixto de Paula (Dácio) e Maracota.

EM GENERAL SEVERIANO: — Estiveram em ação os profissionais do Botafogo, re-



O zagueiro Santos não participou do treino que o Botafogo realizou ontem à tarde

os julgamento na sessão de amanhã do Tribunal de Justiça Desportiva, os jogadores, Góreda, Betinho, Otavio, Lino, Lola, Cazuzza, Haroldo e Bob, juvenis do Botafogo

Peças e acessórios FORD, CHEVROLET e especialmente RENAULT, V. S. encontrará no Agente Autorizado RENAULT

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO, 21 e 23 Fones 45-1132 e 25-6050

Quinze páreos nas próximas corridas da Gávea

Programas -- Cotações -- Outras notas

Nada menos de quinze páreos equilibrados, serão desdobrados nas próximas corridas da Gávea, em que figura como prova principal o G. P. "Derby Clube", com 2.800 metros. Eis o programa e cotações.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.800 metros — A's
13.30 horas — Cr\$ 28.000,00.

Ks. Ct.
1-1 Irun .. 58 15

2-2 Casar .. 56 35

3-3 Brilhante Star .. 52 40

4-4 Cibalema .. 59 60

5-5 Trímite .. 52 60

6-6 Hareta .. 42 70

7-7 .. 52 70

8-8 .. 52 70

9-9 .. 52 70

10-10 .. 52 70

11-11 .. 52 70

12-12 .. 52 70

13-13 .. 52 70

14-14 .. 52 70

15-15 .. 52 70

16-16 .. 52 70

17-17 .. 52 70

18-18 .. 52 70

19-19 .. 52 70

20-20 .. 52 70

21-21 .. 52 70

22-22 .. 52 70

23-23 .. 52 70

24-24 .. 52 70

25-25 .. 52 70

26-26 .. 52 70

27-27 .. 52 70

28-28 .. 52 70

29-29 .. 52 70

30-30 .. 52 70

31-31 .. 52 70

32-32 .. 52 70

33-33 .. 52 70

34-34 .. 52 70

35-35 .. 52 70

36-36 .. 52 70

37-37 .. 52 70

38-38 .. 52 70

39-39 .. 52 70

40-40 .. 52 70

41-41 .. 52 70

42-42 .. 52 70

43-43 .. 52 70

44-44 .. 52 70

45-45 .. 52 70

46-46 .. 52 70

47-47 .. 52 70

48-48 .. 52 70

49-49 .. 52 70

50-50 .. 52 70

51-51 .. 52 70

52-52 .. 52 70

53-53 .. 52 70

54-54 .. 52 70

55-55 .. 52 70

56-56 .. 52 70

57-57 .. 52 70

58-58 .. 52 70

59-59 .. 52 70

60-60 .. 52 70

61-61 .. 52 70

62-62 .. 52 70

63-63 .. 52 70

64-64 .. 52 70

65-65 .. 52 70

66-66 .. 52 70

67-67 .. 52 70

68-68 .. 52 70

69-69 .. 52 70

70-70 .. 52 70

71-71 .. 52 70

72-72 .. 52 70

73-73 .. 52 70

74-74 .. 52 70

75-75 .. 52 70

76-76 .. 52 70

77-77 .. 52 70

78-78 .. 52 70

79-79 .. 52 70

80-80 .. 52 70

81-81 .. 52 70

82-82 .. 52 70

83-83 .. 52 70

84-84 .. 52 70

85-85 .. 52 70

86-86 .. 52 70

87-87 .. 52 70

88-88 .. 52 70

89-89 .. 52 70

90-90 .. 52 70

91-91 .. 52 70

92-92 .. 52 70

93-93 .. 52 70

94-94 .. 52 70

95-95 .. 52 70

96-96 .. 52 70

97-97 .. 52 70

98-98 .. 52 70

99-99 .. 52 70

100-100 .. 52 70

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — A's
13.30 horas — Cr\$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1-1 Cumberland .. 56 27

2-2 Iman .. 56 50

3-3 Istar .. 56 40

4-4 Eceleto .. 56 60

5-5 Maná .. 56 40

6-6 Rio Bonito .. 56 80

7-7 Maracajá .. 56 80

8-8 Cravador .. 56 80

9-9 .. 56 80

10-10 .. 56 80

11-11 .. 56 80

12-12 .. 56 80

13-13 .. 56 80

14-14 .. 56 80

15-15 .. 56 80

16-16 .. 56 80

17-17 .. 56 80

18-18 .. 56 80

19-19 .. 56 80

20-20 .. 56 80

21-21 .. 56 80

22-22 .. 56 80

23-23 .. 56 80

24-24 .. 56 80

25-25 .. 56 80

26-26 .. 56 80

27-27 .. 56 80

28-28 .. 56 80

29-29 .. 56 80

30-30 .. 56 80

31-31 .. 56 80

32-32 .. 56 80

33-33 .. 56 80

34-34 .. 56 80

35-35 .. 56 80

36-36 .. 56 80

37-37 .. 56 80

38-38 .. 56 80

39-39 .. 56 80

40-40 .. 56 80

41-41 .. 56 80

42-42 .. 56 80

43-43 .. 56 80

44-44 .. 56 80

45-45 .. 56 80

46-46 .. 56 80

47-47 .. 56 80

48-48 .. 56 80

49-49 .. 56 80

50-50 .. 56 80

51-51 .. 56 80

52-52 .. 56 80

53-53 .. 56 80

54-54 .. 56 80

55-55 .. 56 80

56-56 .. 56 80

57-57 .. 56 80

58-58 .. 56 80

59-59 .. 56 80

60-60 .. 56 80

61-61 .. 56 80

62-62 .. 56 80

16,15 horas — Cr\$ 35.000,00 — (Bet-ting).

Ks. Ct.
1-1 Pracinha .. 56 50

2-2 Serra Rêgua .. 54 60

3-3 Idealista .. 52 50

4-4 Jeca .. 56 40

5-5 Jequidionha .. 54 60

6-6 Moura .. 54 35

7-7 Bozambo .. 52 60

8-8 Jacarandá-assu .. 52 60

9-9 Zodiaco .. 56 30

10-10 Polla .. 56 50

11-11 Saravada .. 54 50

12-12 .. 56 30

13-13 .. 56 50

14-14 .. 54 50

15-15 .. 56 30

16-16 .. 56 50

17-17 .. 54 50

18-18 .. 56 30

19-19 .. 56 50

20-20 .. 54 50

21-21 .. 56 30

22-22 .. 56 50

23-23 .. 54 50

24-24 .. 56 30

25-25 .. 56 50

26-26 .. 54 50

27-27 .. 56 30

28-28 .. 56 50

29-29 .. 54 50

30-30 .. 56 30

31-31 .. 56 50

32-32 .. 54 50

33-33 .. 56 30

34-34 .. 56 50

35-35 .. 54 50

36-36 .. 56 30

37-37 .. 56 50

38-38 .. 54 50

39-39 .. 56 30

40-40 .. 56 50

41-41 .. 54 50

42-42 .. 56 30

43-43 .. 56 50

44-44 .. 54 50

45-45 .. 56 30

46-46 .. 56 50

47-47 .. 54 50

48-48 .. 56 30

49-49 .. 56 50

50-50 .. 54 50

51-51 .. 56 30

52-52 .. 56 50

53-53 .. 54 50

54-54 .. 56 30

55-55 .. 56 50

56-56 .. 54 50

57-57 .. 56 30

58-58 .. 56 50

59-59 .. 54 50

60-60 .. 56 30

61-61 .. 56 50

62-62 .. 54 50

16,15 horas — Cr\$ 35.000,00 — (Bet-ting).

Ks. Ct.
1-1 Pracinha .. 56 50

2-2 Serra Rêgua .. 54 60

3-3 Idealista .. 52 50

4-4 Jeca .. 56 40

5-5 Jequidionha .. 54 60

6-6 Moura .. 54 35

7-7 Bozambo .. 52 60

8-8 Jacarandá-assu .. 52 60

9-9 Zodiaco .. 56 30

10-10 Polla .. 56 50

11-11 Saravada .. 54 50

12-12 .. 56 30

13-13 .. 56 50

14-14 .. 54 50

15-15 .. 56 30

16-16 .. 56 50

Mundandades

Aniversários

PROF. PLACIDO DE FIGUEIREDO — É bastante significativa para os meios social e educacional de São João de Meriti, a efeméride de hoje, a qual registra a passagem do aniversário do Professor Plácido de Figueiredo, ilustre diretor do Ginásio São João Batista, conceituado estabelecimento de ensino naquele vizinho município fluminense.

Educador e orador entusiasmado, o Professor Plácido de Figueiredo, goza ali, de merecido conceito, sendo um dos elementos de destaque no seio da sociedade meritiense, onde o seu nome se impõe pelo seu civismo e pela sua retidão de caráter. Não faltando, portanto, ao distinto aniversariante, nesta data, as manifestações de simpatia e apreço a que faz jus.

SRA. NAIR NIGRO — A data de hoje, assinala o transcurso do aniversário natalício da Senhora Nair Nigro, esposa do Sr. Carlos Nigro, oficial reformado do Exército e alto funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Paqueta Castelo Costa, esposa do Sr. Belarmino Salomão da Costa, do Ministério do Trabalho.

Sra. Araci de Sousa Ribeiro, esposa do Sr. Felipe Ribeiro Filho.

Sra. Dalva Born Maier, esposa do Dr. Mario Maier, advogado.

Sra. Hermelinda Gomide Pinto, esposa do Sr. Gastão Pinto, do nosso alto comércio.

SENHORES:

Dr. Zélio Barroso do Amaral, engenheiro e jornalista.

Dr. Alípio Mourão Russell, juiz de Menores desta capital.

Professor Angélio Costa, catadático de Arqueologia do Museu Histórico e nosso prezado colega de imprensa.

Dr. Rameu Paschoa di Lucio, médico.

Sr. João Ribeiro de Campos, do Ministério do Trabalho.

Sr. Valter Lange, do Banco do Brasil.

Sr. Orlando da Mota e Silva, nosso confrade de imprensa.

Sr. José Scheinkman, jornalista.

Dr. Manuel Antônio Ferreira, assistente de Clínica da Faculdade de Medicina.

Sr. Luiz Mayrink Veiga, do alto comércio.

Sr. Oscar Gonçalves, nosso colega de imprensa.

Sr. Carlos Sebastião Rodrigues, da Recebeira do Distrito Federal.

Dr. Augusto Lijahares, chefe dos Serviços de Otorrinolaringologia da Policlínica.

Sr. Antônio Boaventura, nosso confrade de imprensa.

Dr. Flávio da Silveira, ex-Deputado Federal e advogado.

Sr. Agnaldo Amado, nosso confrade de imprensa.

Homenagens

Transcorreu domingo o aniversário natalício do Ministro Clóvis Pestana, seus colegas da turma de 1906 da Escola de Engenharia, amigos e admiradores vão oferecer-lhe um álbum contendo o autógrafo de todos as pessoas de suas relações de amizade, álbum que se encontra à disposição dos interessados na portaria do Ministério da Viação.

Casamentos

SRIA. DINORAH WHATLEY DIAS-SR. MILTON DE CASTRO FERREIRA — Realizar-se-á, no dia 26 do corrente, às 17 horas, na capela da Ordem Terceira de São Francisco, em Recife, o casamento da Sra. Dinorah Whatley Dias, filha da viúva Alfredo Whatley Dias, com o Sr. Milton de Castro Ferreira, filho do Sr. Pompeu Ferreira da Silva e da Sra. Severina Emeraldina de Castro Ferreira.

Festas

NOITE DE CONFRATERNIZAÇÃO — No dia 8 de dezembro, às 20.30 horas, realizar-se-á, no novo salão da Casa de N. S. da Paz, a Rua Visconde de Pirajá nº 351, em Ipanema, uma festa de confraternização em benefício da construção da referida obra social. A frente do movimento da caridade social acha-se a Senhora Ministro Trompowsky, cuja bondade e espírito altruísta são argamente conhecidos. A elegante reunião será patrocinada pelas Embaixadas de Portugal, Espanha, França e Itália e está despendendo o maior interesse entre as figuras mais representativas da nossa sociedade. Essa festa compreenderá um jôco jantar de 400 lugares; um "show" internacional composto de pares artísticos conhecidos, representando as quatro nações patrocinadoras.

Prestarão o seu concurso nesta bela noite de espiritualidade e confraternização destacados elementos da Orquestra Sinfônica Brasileira. Ao microfone amará e dirigirá o programa Ary Barroso, compositor e locutor cujo valor artístico é indiscutível.

Mais de 4 lugares com direito ao jantar, poderão ser reservados desde já pelos telefones: 27-7043 — Mue. Mendonça; 47-2226 — Mue. Niemayer e 57-4517 — Mue. Ribeiro de Castro, ao preço de Cr\$ 600,00. A MAIN REIA FESTA DO ANO — O "Dia 144 Americano da Propa-

ganda", que anualmente é comemorado entre nós com grande brilhantismo, revelar-se-á, no próximo dia 3 de dezembro, das galas que cercam as grandes festas de uma cidade. Para isso, a Associação Brasileira de Propaganda, promotora desse acontecimento, que reúne nos salões da "High-Life", além de todos os publicitários as figuras mais representativas da sociedade carioca, do comércio e da indústria, vem convidando todos os esforços. Assim, entre outras atrações, desfilaram diante da assistência que por certo lotará o "High-Life", astros do rádio carioca e artistas consagrados de nossos palcos. E, uma das faixas mais belas da festa encantadora será, sem dúvida, o sorteio entre os presentes de prêmios cujo valor ultrapassa trezentos mil cruzeiros, oferecidos à Associação Brasileira de Propaganda pelo comércio e indústria.

Os ingressos para essa festa, que será das mais belas deste ano, encontram-se à venda na sede da A. B. P., à Rua Alcindo Guanabara, 17, 11º andar, sala 1.109, e ainda nos seguintes locais: bilheteria da Rádio Nacional; no balcão do "Jornal do Comércio" e na Japoca S. A., Rua do México, 104, loja. O preço é de cem cruzeiros.

Conferência

"RUY BARBOSA, JORNALISTA E ADVOGADO" — Realizar-se-á na próxima semana outra conferência da série de palestras promovida pela Associação Brasileira de Imprensa, em comemoração do centenário de Ruy Barbosa. O conferencista será o depurado e brilhante homem de letras Sr. Heitor Lima, que falará sobre "Ruy Barbosa, jornalista e advogado".

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul, para destinos: Maria Catarina de Sousa, Miguel Suez Gamble, Alice Susana Gamble, Anna Tatouhinsky Mary, Leon Barujel, Pablo Paccasio Recarte Silveira, Para Porto Alegre, Georgina Obino Marchese, Hilman Marchese Schmidt, Aurora Maria Conceição Levidero, Salvador Desiderio, Leo Alberto Ramos Cruz, Para Vitória: Mário Lima, Alair Ewald, Carlos Henrique Strauch, Alice Strauch, Para Salvador: Frank Langer, Goutas Tereza, Dany Tereza, Iracema de Almeida, Para Recife: Irone Holisko, Yolanda Martinez, Aparecida de Castro, Bruna Petrowsky, Raul Touriga, Praz Cornia, Edith Campos Cavalcanti.

Missas

HENRIQUE LOPES CARVALHO — Convida parente e amigos a assistirem a missa de seis meses que mandará celebrar no dia 25 do corrente, na Igreja de São Jorge, às 9.30 horas, por alma de seu ex-sócio Mário Antônio da Silva. A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã, desde já se confessa agradecido.

PARA OS CABELOS

Use e não mude

JUVENTUDE

ALEXANDRE

Dá vida, mocidade e

VIGOR AOS CABELOS



MAIS UMA ESTAÇÃO

EM PERSPECTIVA

A nova Companhia de Revista organizada pela diligente Empresa Pereira da Silva está desenvolvendo, no Rio, e em São Paulo, por meio de seus auxiliares, a maior atividade, a fim de estabelecer, a partir de 1º de dezembro, em uma de nossas casas de espetáculos. Foram convidados, para escrever a peça de abertura da estação, os

dois populares autores e locutores Renato Murex e Lauro Borges.

Neste momento, se acha no meio banderante o Sr. J. Maia, ativo ultimando negócios que se prendem representante daquela Empresa, à futura temporada de representações musicais.

A NOVA COMÉDIA DO SERRADOR

O ator e empresário Procópio Ferreira, que tem a responsabilidade de sua justa fama, e da originalidade de seus espetáculos, não podia escolher mais interessante

(Conclui na pág. 10)

Centenário do grande pintor brasileiro Almeida Junior

Assinalado, a 8 de maio de 1950, o centenário do nascimento do grande pintor brasileiro Almeida Junior, nascido na cidade de Iru — Estado de São Paulo a 8 de maio de 1850, o Governo do Estado de São Paulo acaba de constituir uma Comissão composta de representantes das entidades artísticas de tal destaque naquele Estado, para organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Sua primeira tarefa será a de

organizar o programa comemorativo dessa efeméride, a qual ficou assim constituída: Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Chefe do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, que presidiu as sessões; Professor Cymônio de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Professor Tulio Magnanini, diretor da Pinoteca do Estado; Professor Guelio Campello, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos; e Professor José Caci, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos.

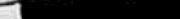
Sua primeira tarefa será a de

A turma de médicos de 1929, da Faculdade do Rio de Janeiro

Comemora seus 20 anos de sacerdócio, em bem da humanidade — Festa de gala preparada por Paulo Filho, Tarciso Martins e Domingos Sábio

Não geramos mais aqueles moço-
cheios de entusiasmo e ilusões, ma-
lhomens experimentados que voltam
para o passado num preito de re-
nhcimento e justiça aos mestres,
colegas e amigos daqueles bons tem-
pos.

Agora também às 17,30 horas!

OUÇA **HOJE** *na* **RÁDIO MAYRINK VEIGA**  **PAUSA PARA MEDITAÇÃO**  *UMA OFERTA DE* **ABEL DE BARROS & CIA**
 AS 8.15 DA NOITE *FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA E DA MARAVILHOSA PASTA* 

Dificuldades no comércio de S. Paulo

Solução para os pedidos de importação - Prolongada conferência da delegação da Associação Comercial com o General Anápio Gomes

S. PAULO, 23 (Asapress) — Exterior, devendo o comércio ser avisado através de listas que serão publicadas, mencionando os artigos que poderão importar e exportar para esses países. Demonstrou S. Exa. grande vontade em atender as classes produtoras, restando sua afirmação de que, oportunamente, fará uma visita a S. Paulo, onde manterá entendimentos diretos com os representantes de classe a fim de melhor ajustar as nossas necessidades.

A delegação da Associação Comercial de São Paulo, composta pelos Srs. Francisco Garcia Bastos em exercício, Henrique Bastos Filho e Eduardo Seigh, vice-presidente, Antônio Carlos Vidigal, Emílio Lang Junior e Marcos Monteiro de Barros, diretores, manteve hoje prolongada conferência com o General Anápio Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, expondo a S. Exa. as dificuldades por que está passando o comércio de S. Paulo. Após a reunião, declarou-nos o Sr. Francisco Bastos:

— "A situação de dificuldades que o comércio paulista atinge é devida à rigidez das normas legais, acrescentando-se o fato de a Carteira de Exportação e Importação em S. Paulo receber grande volume de pedidos e ter de submeter os pedidos a apreciação da sede. Sugerimos ao General Anápio Gomes que, uma vez firmados os critérios, deveria ser dada liberdade de ação à Carteira em S. Paulo, dentro das normas estabelecidas, a fim de evitar perda de tempo e longo período de expectativa, como habitualmente acontece. Abordamos em seguida a questão da participação da classe produtora na comissão consultiva da Carteira, pois sendo as associações de classes órgãos do poder público, como a própria lei facultada, a elas é dada a prerrogativa de participar do controle das atividades econômicas."

E prosseguiu o Sr. Bastos: "Informamos o General Anápio Gomes que dentro de uma semana serão solucionados os pedidos pendentes, que estão sendo estudados e em vias de conclusão, como os contratos de compensação com a França, Noruega, Finlândia, Suécia, Austrália, Bélgica e Itália. Assim é que, brevemente, haverá maior oportunidade de intercâmbio com o

Conflito na Câmara Municipal de João Pessoa

INSTITUTO HELCO
Úlcera — Varicela — Eczema
Erdema, ulcerações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE
RUA DA QUITANDA, 16

J. PESSOA, 23 (Asapress) — Houve sério conflito na Câmara Municipal de João Pessoa, envolvendo troca de tiros, por motivo ainda ignorado. Sabemos apenas, que tomaram parte no conflito, entre outros, os Srs. João Felinto Cardoso e Antônio Leite, ambos funcionários da casa, motivado a debandada dos vereadores. A funcionária Cláudia Nóbrega conseguiu desarmar os contendores.

Visita de surpresa do Chefe de Polícia

SALVADOR, 23 (Asapress) — O chefe de Polícia, Sr. Oliveira Brito, realizou sábado último nesta capital as rondas noturnas de polícia, visitando igualmente os plantões das delegacias, circunscrições e comissários. Essas visitas do Secretário de Segurança Pública foram realizadas de surpresa a fim de verificar como os serviços estão funcionando e apontar as deficiências para que melhor possa a polícia assim cumprir a sua missão re-

pressora. Em alguns lugares visitados o Sr. Oliveira Brito deu determinações para maior eficiência no policiamento, resultando das mesmas por coincidência a captura de prisioneiro arrastado que atende pela alcunha de "Pernambuco" cuja procura estava a polícia, como também apreensão considerável de grande quantidade de armas brancas conduzidas por indivíduos suspeitos nas feiras livres.

O projeto de majoração de vencimentos do funcionalismo

S. PAULO, 23 (Asapress) — Estiveram reunidos ontem os líderes de bancada da Assembleia, com a presença do Sr. Bráulio Machado Neto, para decidirem quanto ao projeto de majoração de vencimentos do funcionalismo.

Projeto de majoração de vencimentos do funcionalismo. Ficou assentado que o referido projeto entrará em discussão sexta-feira, em sessão extraordinária, que deverá ser hoje convocada pela Mesa da Assembleia.



MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR\$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

Turismo internacional

VITÓRIA, 23 (Argus) — Volta esta cidade a apresentar-se ao turismo internacional, com a abertura do tráfego em torno da ilha, que serve de Capital do Estado. Depois de uma atropada injetiva da Empresa Marinho, que colocava a disposição dos capixabas o dos visitantes, um ônibus tipo "gostoso" para o circuito da ilha, aumentará por certo o interesse do Estado, pelas coisas do turismo esportivo-turístico. Na sua primeira viagem, de-

verá haver três horários diferentes, para maior número de pessoas interessadas na excursão.

DENTADURAS PERFEITAS



COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSORTOS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

São Paulo

IRÁ AO RIO O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

S. PAULO, 23 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, o deputado Bráulio Machado Neto presidente da Assembleia deverá seguir hoje para o Rio de Janeiro. Embora a sua viagem tenha caráter particular, diz-se que o Sr. Bráulio Machado Neto tratará no Rio de assuntos políticos, em face dos rumores de que o seu nome possa vir a ser indicado para a sucessão do Sr. Ademar de Barros.

PROJETO EM FAVOR DOS GUARDAS-CIVIS

S. PAULO, 23 (Asapress) — O deputado Porfirio da Paz, do Partido Trabalhista Brasileiro, apresentou um projeto de lei que considera estáveis os guardas-civis de qualquer cidade, depois de dez anos de efetivo exercício do cargo.

TELEGRAMA DE AGRADECIMENTO DO CARDEAL

S. PAULO, 23 (Asapress) — O Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota enviou um telegrama de agradecimento à Assembleia pela aprovação do projeto de lei que concedeu um auxílio de dez milhões de cruzeiros as obras da Catedral de São Paulo.

Rio Grande do Sul

PROTESTOS CONTRA AS VIOLÊNCIAS POLICIAIS

P. ALEGRE, 23 (Argus) — Quando de sua estada nesta Capital, foi portador de inúmeros telegramas e ofícios de protestos contra a violência da polícia no interior do Estado, o deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador.

Espirito Santo

AUMENTO DE FORÇA ELÉTRICA

VITÓRIA, 23 (Argus) — Gradativamente vem aumentando a força elétrica nos principais bairros desta Capital, a Companhia Central Brasileira de Força Elétrica. Ultimamente os serviços da instalação de novo gerador Diesel, estão em andamento esperando-se para breves dias a inauguração do mesmo, aumentando assim a potência elétrica de toda a cidade.

CURSOS ESPORTIVOS

VITÓRIA, 23 (Argus) — Se anunciou nos meios esportivos desta Capital, várias excursões futebolísticas, para o término do ano. Tem-se a certeza de que o Vasco da Gama, da Capital Federal, deverá ainda este mês, prelar nesta cidade, segundo se os esportistas do Botafogo e do América de Minas Gerais.

MAQUINA MODERNA

VITÓRIA, 23 (Argus) — Por iniciativa do Sr. Jorbas Athaide Guimarães, diretor do Diário Oficial desta Capital, será esta no porto, em breves dias, a mais moderna "Rotoplano Dux", vindo diretamente dos Estados Unidos, para aquisição do órgão de imprensa oficial. A moderna máquina está sendo importada pelo Governo do Estado, em colaboração com o Diário Oficial.

PARA FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

VITÓRIA, 23 (Argus) — Tendo participado da inauguração em Cachoeira do Itapemirim de um núcleo de 50 casas para ferroviários da Leopoldina, estava assegurada.

obra do Dr. Azeredo Pê, presidente da Caixa de Apostamentação, encontra-se nesta Capital, o vice-presidente da Câmara Federal, deputado José Augusto.

O "DIA DA MÚSICA"

VITÓRIA, 23 (Argus) — Foram realizadas no auditório da Escola Técnica de Vitória, com a presença do mundo musical capixaba, as comemorações do "Dia da Música", no dia 22 deste mês. Por ocasião da abertura das solenidades, falou o Dr. João Leal, sobre o "Dia da Música", e a data dedicada a Nossa Senhora das Graças.

INTERESSE PELO ESCOTISMO

VITÓRIA, 23 (Argus) — Com o amparo da Secretaria de Educação do Estado, tendo a frente o Sr. José Celso Claudet, aumentam gradativamente o interesse pelas coisas do escotismo nesta Capital. Assim é que, já se elegeu uma nova diretoria com posto de pessoas interessadas em levar a frente tão nobre iniciativa.

Paraíba

ARRECADAÇÃO DE MAIS DE 15 MILHOES

J. PESSOA, 23 (Asapress) — A Delegação de Imposto de Rendimentos desta capital, informa que a arrecadação até outubro do corrente atinge a 15 milhões 298 mil cruzeiros.

GRANDE INCENDIO

J. PESSOA, 23 (Asapress) — Grande incêndio destruiu o Armazém de Agave e de Algodão pertencente a Francisco Xavier de Oliveira em Caicari. Os prejuízos ascendem em 1 milhão de cruzeiros, e toda a mercadoria estava assegurada.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-B — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de todos de todos.



PARA O NORTE

"RIO SOLIMÕES"
Sairá a 25 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM — CABEDELO — NATAL

"A. ALEXANDRINO"
(CARGA/PASSAG.)
Sairá a 4 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACAIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOAÍARA — MANAUS

"CABEDELO"
(CARGA)
Sairá a 26 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACAIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"PARÁ"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 29 do corrente, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"Cte. PESSOA"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, direto, para: RECIFE e FORTALEZA

"ATALAIA"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACAIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO

PARA O SUL

"RIO DOCE"
(CARGA)
Sairá a 23 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

PARA A EUROPA

"LOIDE-PERU"
Sairá a 28 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — LONDRES — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

PRÓXIMAS SAÍDAS:
"Loide-America" 28-12 e "L. Guatemala" 13-12.

"MAUA"
Sairá a 24 do corrente, para: VITÓRIA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

"Cte. LYRA"
Sairá a 19 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

"CANTUARIA"
Sairá a 19 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE COLOMBIA"
(CARGA)
Sairá a 22 do corrente, para: VITÓRIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

PRÓXIMAS SAÍDAS:
"Loide-México" 5-12, "Loide-Honduras" 21-12 e "Loide-Brasil" 5-1-50.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirmo-nos aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

FERNANDO PESSOA DE MELLO

DESPACHANTE OFICIAL E CORRETOR DE SEGUROS

ESCRITURAS, TRANSFERÊNCIAS, CONTRATOS COMERCIAIS E TUDO CONCERNENTE AOS SERVIÇOS DE DESPACHANTE.

Av. Nilo Peçanha, 27 — 1.º and. — Sala 103

EDIFÍCIO PAULO LINS

DUQUE DE CAXIAS — P.S. 1 — ESTADO DO RIO

RETRATOS 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR CR\$ 1,00
JUNTO AO LAGO DE S. FRANCISCO

Dr. Brandino Corrêa
ELENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Foi inaugurar novos edifícios

RIO BRANCO, Acre, 23 (Asapress) — Encontra-se nesta capital a Senhora Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Leigos e Deficientes contra a Lepre, que veio inaugurar os novos edifícios e que mandou construir um preventivo para os filhos soltos dos leprosinhos.

Instante decisivo!

Também num instante

INSTANTANEO

CORTA OS RESFRIADOS

Contra os exploradores do povo

A indústria reverencia o pavilhão nacional

Festivamente comemorado, em todo o país, pela Confederação Nacional da Indústria, o "Dia da Bandeira" — Palestras educativas nas fábricas — A sessão cívica realizada pela entidade, juntamente com o Sesi e o Senai

Foi festivamente comemorado em todo o país, pela Confederação Nacional da Indústria, o "Dia da Bandeira", de tanta significação para a alma brasileira, que reverencia no pavilhão auri-verde a própria Pátria em toda a sua grandeza e esplendor. Através do Sesi e do Senai, organismos a ela estreitamente vinculados, realizou a Confederação Nacional da Indústria um sem número de palestras educativas nas fábricas, tendo os Educadores Sociais explicado aos operários o que deve ser, para todo brasileiro consciente, a Bandeira Nacional, suas cores e seu lema de ordem e progresso.

Nesta Capital, realizou a Confederação Nacional da Indústria, além das palestras acima referidas, uma grande sessão cívica, que foi levada a efeito no salão nobre de sua sede, estando presentes ao alto diretores, chefes de serviço e funcionários do Sesi e do Senai.

Presidiu a expressiva solenidade o Sr. J. Guimarães Menegale, chefe do Gabinete do Presidente da Confederação Nacional da Indústria, que proferiu eloquentemente, mostrando a beleza sem par da nossa Bandeira — espelho da unidade nacional, das nossas riquezas imensuráveis, do desejo do nosso povo de segurar, sempre e sempre, obediente àquele lema mil vezes sublime, com rara felicidade inscrito nas suas dobras sagradas, tecendo o Sr. J. Guimarães Menegale uma verdadeira hino ao pavilhão do Brasil.

Com a palavra, a seguir, falou o orador oficial da linda festa cívica, Dr. Antônio Horácio Pereira. Pronunciou o Diretor da Divisão de Administração do Departamento Nacional do Sesi a seguinte e feliz oração:

"A bandeira é a imagem viva da Pátria.

A Pátria é o passado com os feitos memoráveis e os esplendores cívicos imortalizados pela História.

O passado são as efemérides da vida nacional e o homem — o protagonista impávido de todas essas cenas.

O descobrimento — com a primeira missa que se disse no solo virgem, diante de uma cruz feita de madeira, como que a indicar que os braços do Nazareno seriam o pálio protetor da terra que nascia.

A era das capitâncias hereditárias, marcando a posse íntima do território.

O primeiro Governador-Geral, lançando o arcabouço jurídico da nacionalidade.

A catequese, evangelizada pela piedade cristã dos discípulos da Companhia de Jesus: o colégio de Piratininga, Nóbrega e Anchieta, o apóstolo das selvas.

A expulsão do estrangeiro invasor: a destruição da França Antártica no Maranhão; a guerra holandesa; o arraial de Boa Jesus, Pôrto Calvo, os Guararapes; Mathias de Albuquerque; Poty, Henrique Dias, Vidal de Negreiros, João Fernandes Vieira: a fundação do Rio de Janeiro, com a extinção do reduto calvinista de Villegaignon; Mem de Sá e Estácio de Sá.

O desbravamento dos sertões invios e inhóspitos; as entradas, os emboscos, a jornada épica das bandeiras; Domingos Jorge Velho, Raposo, Gabriel Soares, Borba Gato, Fernão Dias Paes Leme, o caçador das esmeraldas.

Os primeiros vagidos da liberdade: a República dos Palmares; Bekman; os Mascates; Felipe dos Santos, amarrado à cauda de um cavalo nas acidentadas ruas da legendaria Vila Rica; o grande

sonho da inconfidência mineira, nimbado na apoteose de martírio de um humilde alferes de milícias — o Tiradentes; a revolução de 17 — Martiniano de Alencar, Domingos Martins, o Padre Romão, o Padre Mororó.

O Ipiranga, o batismo da soberania nacional; um homem: o patriarca da Independência — José Bonifácio de Andrada e Silva.

A Confederação do Equador; o grande abraço de sofrimento do Nordeste; Paes de Andrade, Tristão de Azevedo, Frei Caneca, os arcabuzados do Campo da Pólvora, ao sopro suave da brisa da Bahia de Todos os Santos.

As lutas agitas do primeiro reinado: Libero Badaró — "morre um liberal, mas não morre a liberdade"; o nosso primeiro jurto nacionalista, reagindo contra o elemento português e o sub-consciente lusitano do Imperador; D. Pedro é recebido a toque de finados em Ouro Preto e abdica a 7 de abril.

A Regência, o período tempestuoso da formação nacional. Quatro astros de primeira grandeza brilham no céu da pátria. Evaristo da Veiga, o patriarca da Imprensa; Bernardo de Vasconcelos, o modelador avançado do Código Criminal de 1830; um estadista de ferro, surgindo da modestia de uma batina — o Padre Feijó; e Caxias, cuja espada de ouro fundiu os elos da unidade nacional; a República de Piratininga morre nas quebradas das Coxilhas e a sedição mineira de 42 sucumbe às margens do rio das Velhas.

A Maioridade — o início da longa jornada do segundo Império; a lei do ventre livre que imortalizou o primeiro Rio Branco; já não nascia ninguém escravo nesta terra; a libertação dos sexagenários — a alforria da velhice; a guerra do Paraguai — uma via-látea de vitórias militares e uma constelação de guerreiros ilustres: Passos da Pátria, Curuzú, Tuiuti, Riachuelo, Humaitá, Assunção; Barroso — "o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"; Osório, Sampaio, Tamandaré, Greenhalgh, um marinheiro humilde — Marcellino Dias.

A Abolição, a igualdade civil dos filhos da Terra do Cruzeiro; Nabuco, Patrocínio, Ruy, João Alfredo, a Princesa Isabel.

A República, um anseio de liberdade, igualdade e fraternidade política: Silva Jardim, Lopes Trovão, Benjamin Constant, a sociedade militar.

O 10º Governo Provisório: a maior oficina jurídica do país, cinzelada pelo gênio ciclópico de Ruy Barbosa que não foi, apenas, o transplantador: para as plagas brasileiras, do modelo avançado do federalismo americano: foi-lhe, também, o artífice na aplicação prática, dando, nos seus estudos e na pregação cívica, ao Poder Judiciário, como num tutelado do regime, a guarda da Constituição e das leis, e imprimindo à liberdade individual a proteção ampla da tese brasileira do *habeas corpus*, que recebeu o seu batismo jurídico com o voto isolado e corajoso de Pisa e Almeida, nos dias tenebrosos e sombrios da revolta de 93, e a consagração definitiva, na jurisprudência nacional, com os votos aureolados de Pedro Lessa, o Marshall brasileiro.

Florianópolis, o consolidador do regime; Rio Branco, marcando os limites definitivos da Pátria: o Amapá, as Missões, o Acre.

A Campanha Civilista, a declaração civil da nação: sob a égide exclusiva da lei, com o

Severa campanha encetada pela Delegacia de Ordem Econômica do Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 23 (RP) — A imprensa está atenciosa do que as autoridades da Delegacia de Ordem Econômica estão encetando severa campanha contra os exploradores do povo. A propósito anuncia-se que tenha havido a prisão de numerosos lenheiros que estavam cobrando preços absurdos.

Os presos — de acordo com a lei — serão remetidos a Casa de Detenção para responder processos legais.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas vál-vulas, pilhas, reformas, consertos em geral.

R. 7 DE SETEMBRO, 38

TEL. 22-5692

Agência

PHILIPS-PHILCO

De RUY LEAL

repúdio de todas as tiranias; civis ou coroadas, militares ou paisanos, científicas ou populares.

A Reação Republicana, o grito de alarme contra as oligarquias estaduais, causadoras do abandono da Amazônia, do esquecimento do nordeste, do despoamento do planalto central.

A Aliança Liberal, uma reação de vitalidade orgânica contra a hipertrofia do presidencialismo demagógico e absorvente.

A Revolução de Outubro, o rompimento de todos esses grilhões.

O 2º Governo Provisório: a sedimentação dos anseios e das esperanças de um outro destino para a Pátria: a política do trabalho e da valorização do homem, dentro de um esforço unânime de confraternização e concórdia nacionais.

A revolução constitucionalista de São Paulo — apressando a restauração jurídica do país, a Constituição de 16 de julho de 34.

Três anos, apenas, de vida constitucional, agitados pela fermentação dos extremismos da esquerda e da direita — o caldo de cultura do golpe reacionário de 10 de novembro.

O Estado Novo — uma pequena idade média: retrocesso na vocação liberal da nacionalidade, mas surto de grande expansão material e econômica.

Resistindo às forças do mal, o Brasil, fiel aos sentimentos cristãos da sua gente e aos ideais de liberdade e justiça, que são os constantes da sua história: cantinou, resoluta, ao lado das Nações Unidas, para o triunfo de Bem e da Igualdade entre os povos.

Dois nomes-símbolos: Churchill — "sangue, suor e lágrimas" — Roosevelt — um mundo só.

Dois tragédias gregas: Stáin-grado e Dunquerque.

Os nossos praefatos: Monte Castelo e o cemitério de Pistóia.

A restauração democrática de 29 de outubro: uma legenda — Brigadeiro Eduardo Gomes.

A soberania das urnas: Dutra — "o Presidente de todos os brasileiros".

A Pátria, meus senhores, e também o presente, e atribulações da hora que passa: as aspirações de todos os dias, a certeza de que o trabalho e o amor do torrão natal são a bússola do nosso destino.

A Pátria é, igualmente, o futuro, uma aspiração generosa de grandeza e prosperidade para a terra que nos deu o berço.

A Pátria é o pavilhão auri-verde: saudando-o, neste minuto de intensa comoção cívica, ergamos até ele os nossos corações, pedindo a Deus, simbolizado no Cristo do Corcovado, paz e glória para a terra brasileira.

Síntese sobre a Venezuela

(Conclusão da página 4)

titulos docentes mantidos e dependentes do Estado Venezuelano. A Nação conta com 2.083 escolas primárias e 25 liceus, onde se dá ensino secundário. Os edifícios escolares foram construídos de acordo com as exigências da técnica educacional e arquitetônica a mais moderna, podendo comparar-se aos melhores da América e da Europa. O professorado para os Liceus e Escolas Normais recebe a sua preparação no Instituto Pedagógico Nacional, seguindo um vasto plano de estudos. Universidades: — São três as universidades existentes no país: a Universidade Central, radicada em Caracas; a Universidade dos Andes, em Mérida e a Universidade de Zulia, em Maracaibo. No momento, terminam-se estudos e trabalhos da Cidade Universitária, próximo a Caracas, como algumas Faculdades já estão desenvolvendo seus trabalhos em amplos e modernos locais da Cidade Universitária. Ensino especial: — Dentre o ramo do Ensino Especial e Complementar, funcionam na Venezuela Escolas Artesanárias, Escolas Vocacionais, Escolas Industriais, Escolas de Serviço Social, Escolas de Puericultura, Escolas Experimentais, Escolas de Enfermeiras, Escolas Agrícolas, Escolas Demonstrativas do Lar Campônio, Escolas de Música, Escolas de Belas-Artes, Instituições culturais, Museus Bolivianos, de Arte Colonial, de Belas-Artes, de Ciências Naturais, Biblioteca Nacional, Ateneu de Caracas, Academia Nacional de História, Academia de Medicina, Academia de Línguas, Academia de Ciências Políticas e Sociais. Ainda existem Colégios Profissionais, Sociedades científicas e literárias, Institutos de Cultura Popular, Instituto do Teatro Universitário e numerosos salões de leitura.

VIAS DE COMUNICAÇÃO: — As costas marítimas venezuelanas, Atlântico e do Mar Caribe e o Oceano Atlântico, são percorridas por vapores nacionais e estrangeiros, que efetuam o tráfico mercantil entre os portos venezuelanos, ou ainda entre estes e os portos europeus e americanos. Aéreo: — O País conta com numerosos e modernos aeroportos nos quais aterrissam aviões nacionais e estrangeiros. As Cias. de aviação venezuelanas, Linha Aéropostal, T.A.C.A., Avenza e Aérovia Nacional, cobrem com suas rotas todo o território do País, podendo trasladar-se uma pessoa de uma localidade a outra, no espaço de poucas horas. O portentoso desenvolvimento da aviação na Venezuela, permitiu que nenhum venezuelano se encontre isolado do resto de seus compatriotas. As linhas aéreas efetuam também o transporte de mercadorias e encomendas. Terrestres: — Venezuela tem vários ramais de estradas entre as quais a mais importante é a que une a Capital da República com os Andes: além disso há numerosos troncos em Oriente e Los Llanos. As vias férreas existentes, estão sendo modificadas em sua estrutura técnica, pelo Instituto Autônomo de Estradas de Ferro do Estado, a fim de implantarem uma vasta rede ferroviária estendida por todo o território nacional. Vias fluviais: — O rio Orinoco é a rota fluvial máxima de Los Llanos venezuelanos (Pampas venezuelanas). Desde o ano de 1818 o Rio Orinoco é sulcado diariamente por embarcações provenientes de todo o mundo, que chegam a Cidade Bolívar como porto de destino. São também navegáveis, os rios Apure e Meta, em Los Llanos, e o Rio Catatumbo em Hoya del Lago de Maracaibo. Vias lacustres: — O Lago de Maracaibo, em cujas margens encontra-se a próspera cidade Capital do Estado Zulia, a zona petrolífera e as zonas agropecuárias de suas terras amplas, planas e férteis, origina uma constante navegação lacustre e marítima, devido às características especiais deste Lago. Linhas de vapores saem de Maracaibo, a cada um dos portos das margens do Lago, realizando assim o tráfico interior.

FINANÇAS: — A unidade monetária é o Bolívar ouro, dividido em cem centimos: circulam moedas de ouro, prata e níquel, para as trocas divisionárias: o papel-moeda, com o respaldo ouro, está dividido em bilhetes emitidos pelo Banco Central: assim Bs. 10, 20, 50, 100, 500 e 1.000. O tipo de troca do Bolívar com o dólar U.S. é de Bs. 3,35 por dólar. O Bolívar tem no exterior um alto poder aquisitivo e de troca. As existências de ouro nos bancos venezuelanos e do exterior, nas reservas do Federal Reserve Bank, representam um valor superior ao dos bilhetes em circulação. Para um milhão de bolívares emitido em papel pelo Banco Central de Venezue-

la, tem um respaldo de três milhões de bolívares em ouro. Com respeito às finanças públicas, Venezuela não tem dívida exterior nem interna. Venezuela é uma das poucas Nações que podem encerrar o seu exercício financeiro anual com superávit. Os ingressos fiscais sobrepassam aos egresos, e cada ano a Nação aumenta a sua Verba de Gastos e Rendimentos Públicos. Os gastos públicos nacionais para o ano econômico de 1948-49 se calcularam em Bs. 983.085.733; esta verba foi aumentada por créditos adicionais correspondentes às Obras Sanitárias e Universidades do País. A verba 1948-49 ultrapassa a quantidade de Bs. 1.400.000.000. Os Estados Federais cobrem os seus gastos administrativos com os recursos provenientes de suas rendas próprias e com as firmas dos Poderes Constitucionais, o qual está em proporção direta com o número de seus habitantes. As Municipalidades percebem rendas da indústria, comércio, patentes e direitos municipais.

BANCOS: — Na Venezuela funcionam dez instituições bancárias nacionais e estrangeiras quatro. O Banco Central de Venezuela é uma instituição do Estado venezuelano, encarregado da emissão de bilhetes, do controle financeiro geral e do estudo e supervisão das atividades bancárias do país e da riqueza nacional. O Banco Agrícola e Pecuário tem a seu cargo o auxílio e o fomento econômico para o desenvolvimento da agricultura e gados venezuelanos. É uma instituição autônoma, que conta com numerosas agências e sub-agências em todo o território nacional. Na atualidade terminam-se planos para o funcionamento do Banco Hipotecário Nacional, o qual terá a seu cargo as prestações creditícias destinadas ao fomento da propriedade imobiliária. Outros bancos que funcionam no País, com capital venezuelano são: Banco de Venezuela, Banco Caracas, Banco Industrial de Venezuela, Banco Mercantil e Agrícola, Banco de Maracaibo, Banco Venezuelano de Crédito, Banco União e Banco Operário. Os bancos estrangeiros são: Banco Holandês Unido, Banco de Londres e América do Sul, The Royal Bank of Canada e The National City Bank of New York, os quais funcionam de acordo com a Lei Bancária.

ATIVIDADES INDUSTRIAIS: — O processo de industrialização da Venezuela é recente. O desenvolvimento da indústria petrolífera e as transformações econômicas operadas durante as duas guerras mundiais, promoveram a preocupação dos venezuelanos no sentido de iniciarem a industrialização do País, aproveitando a variedade de matérias-primas e os recursos naturais industriais. Este processo tão complexo está em pleno desenvolvimento. Os centros industriais mais importantes são: Caracas, Maracaibo, Barquisimeto, Valencia, Maracay, San Cristóbal, Mérida, Cidade Bolívar, Cumana e a Ilha de Margarida. Existem indústrias regionais, adaptadas à tipicidade dos recursos econômicos, característicos nas diversas regiões do País.

PRINCIPAIS INDÚSTRIAS: — A mais importante é a indústria petrolífera, que emprega hoje em dia 30.000 venezuelanos, compreendendo operários e técnicos. A indústria que se refere ao ouro — compreendendo cortumes, calçados, etc. — chegam a reunir 20.425 trabalhadores e encontra-se disseminada por todo o território nacional. Na indústria madeireira, desde a serralheira até à oficina de pulimento — agrupam-se 20.000 trabalhadores. Nas indústrias químico-biológicas, cujo centro principal é Caracas, trabalham 2.751 empregados. As manufaturas de tabaco utilizam a 6.286 operários, entre homens e mulheres. A indústria têxtil reúne 18.477 trabalhadores, a maioria do sexo feminino. A indústria de alfaiates, reúne 80.000 pessoas, incluindo as mulheres que trabalham em seu lar ou a domicílio. Nesta indústria aumentou muito a porcentagem de ateliers de roupa feita com maquinarias apropriadas. **INDÚSTRIAS DE CONSTRUÇÃO:** — Caracas e as demais cidades do País, experimentaram, durante os últimos dez anos, uma profunda transformação na sua fisionomia urbana, devido ao crescimento demográfico e ao inusitado desenvolvimento das atividades econômicas em geral. Por tal motivo, a indústria da construção e manufatura dos materiais de construção, adquiriram, não só relevância, como eficiência, utilizando 60.000 operários. **INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO:** — Sobrepõem 80.000 operários que se dedicam às diversas atividades concernentes a este tipo de indústria. Existem fábricas de chocolate, de

massas para sopa e padarias, doces, conservas de frutas e peixe, leite condensado, azeites comestíveis, queijos, manteiga, frutas secas, etc. **BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS:** — Na Capital da República, assim como em Maracaibo, se produzem cerveja, refrescos e bebidas gasosas de diversos tipos e qualidades. Em resumo: a população industrial da Venezuela ultrapassa a cifra de 200.000 trabalhadores. Existem ainda outras indústrias, tais como papelaria, fábricas de sabão, orfeteria, velas, floristas, fábricas de móveis, destilação de álcool, etc. **ARTES GRÁFICAS:** — Neste ramo industrial intensificou-se o número de empregados e trabalhadores. Venezuela conta com numerosas editoras e empresas jornalísticas, assim como um grande número de revistas culturais e esportivas, contribuindo tudo isto para o progresso destas atividades. **RÁDIODIFUSORAS:** — Venezuela conta com número esti-

mável de magníficas estações de rádio, mantidas com capital nacional, dotadas de todo o instrumental e dos requisitos exigidos pela técnica moderna, sob a jurisdição regulamentar do Ministério de Comunicações. As emissoras venezuelanas mais importantes são: Radiodifusora do Governo Nacional, que pertence ao Estado e tem caráter oficial; Rádio Caracas, Rádio Libertador, Radiodifusora Venezuela, Rádio Continente, La Voz de La Patria, Rádio Tropical, Ondas Populares, as quais funcionam na Capital da República. Outras emissoras importantes são: Écos del Torbes, em San Cristóbal; La Voz de La Sierra, em Mérida; La Voz de Valencia, em Valencia; Ondas del Lago, em Maracaibo; Rádio Barquisimeto, em Barquisimeto; Rádio San Felipe, em San Felipe; Rádio Valencia, em Valencia; La Voz de Apure, em San Fernando de Apure; Ondas del Neverí, em Barcelona; La Voz de Cumana, em Cumana e Emissora Vargas, em La Guaira. Isto tudo é uma prova demonstrativa do auge das atividades comerciais que sustentam variados programas musicais, literários e esportivos em todo o território venezuelano. Teatros e Cinemas: — Funcionam em Caracas mais de 40 teatros e cinemas que figuram, com relação à arquitetura e estilo moderno, entre os melhores locais do gênero na América Latina. Os principais teatros para representações de comédia, drama, revistas e gêneros musicais, são: Teatro Municipal, Teatro Nacional e Teatro Caracas. Proferem excelentes salas de cinema, entre as quais: Avila, Rialto, Boyacá, Alcazar, América, Rio, Lux, Hollywood e Lido.

MÚSICA TÍPICA VENEZUELANA: — Como expressão do sentimento de um povo, a música folclórica venezuelana se manifesta sob diversas formas, chegando a adquirir a tipicidade característica de cada região ou zona do País. Assim poderemos dizer que existem expressões musicais dos Andes, de Los Llanos, de Valles e la Costa; nas cidades andinas do Estado Táchira, Mérida e Trujillo, assim como certas regiões laranseiras, predomina o bambuco, o pasillo e a canção. Guatarras e bandolins são os instrumentos de cordas mais usados no gênero. A música das costas venezuelanas é alegre, loquaz e movimentada em seu ritmo. A alegria do mar que bordejia o território venezuelano, comunica-se à laboriosa população ribeirinha de todo o litoral. Nos Llanos predomina a "toropo", o "galope", o "galero" ou o "contrapunto". Nos Valles de Aragua e el Tuy localizam-se o "merengue", o "toropo" e "canção" e o corrido, ademais do "golpe tuyo", Harpa, maracas, guitarras, bandolins, reco-reco, "quatro", "charrasca" e "farruco" são os instrumentos combinados com o povo venezuelano, de inclinações essencialmente musicais e amigos da dança, a qual utiliza para expressar diferentes estados d'alma: alegria do trabalho e do mar; intensamente azul, na costa; tristeza e contemplação do habitante das regiões andinas e de seus picos nevados, nos Estados dos Andes; alegre despreocupação do "llanero", liberdade do potro sobre a savana infinita, "los llanos"; alegria suburbana nos valles. Fora das mencionadas formas folclóricas, existem bailes e danças tradicionais em muitos Estados da Venezuela: no Oriente da República (Estados Anzoátegui, Sucre, Monagas e Nueva Esparta) dança-se o "mare-mare", a "burriquilla", o "pajaro quaran dol", e uma grande variedade de danças típicas da Ilha Margarida. São tradições que ainda perduram na alma do povo venezuelano, simples, inquieto, alegre, sincero, trabalhador e profundamente inclinado à música, ao canto e ao baile.

Movimento de rebelião em Manila

SANGRENTOS COMBATES NA PROVINCIA DE BATANGAS

MANILLA, 23 (Por Frank Emery, do International News Service) — Rebeldes armados se aproximam de Manila como parte de um levantamento que já provocou encontros armados de grande violência.

Na província de Batangas, onde se desenvolvem os principais combates, pelo menos 27 policiais filipinos foram mortos enquanto que os rebeldes também tiveram um número não determinado de baixas.

Os jornais desta capital informam que entraram em ação cerca de 1.000 rebeldes na capital da província, Batangas e seus arredores, centro principal da rebelião que o presidente Elpidio Quirino, qualificou de "muito grave".

Quirino, referindo-se à situação em Batangas, ao sul de Manila declarou que a revolta era de caráter geral, embora até agora os encontros fossem esporádicos.

Disse que se acredita que o movimento revolucionário foi iniciado por "dissidentes" que tratam de se apoderar do controle do governo.

O governador provincial Feliciano Leviste, conferenciou com os chefes das populações da província de Batangas para tomar as medidas de emergência para sufocar a rebelião que o governador declarou possuir caráter político.

Enquanto isto, Manila se encontra sujeita a um toque de recolher noturno enquanto suas forças de defesa estão sendo mobilizadas e aquarteladas contra possíveis ataques por terra e mar pelos rebeldes que avançam sobre a capital.

Viajando em caminhões do exército filipino, disfarçados, um grupo de mais de 500 revoltosos foi visto hoje de manhã a 40 quilômetros ao norte de Manila, rumo à capital. As tropas da polícia foram enviadas imediatamente para os limites setentrionais da cidade em toda a zona da baía de Manila.

Simultaneamente outras forças do governo foram situadas em diversos pontos estratégicos das províncias costeiras de Rizal e Bulacan com ordens para estabelecer contato e destruir os focos rebeldes.

Os agentes do Serviço Secreto da polícia informaram que um grupo de rebeldes parece se dirigir para a ilha de Baluten, na baía de Manila a 3 quilômetros ao norte da capital, presumindo-se que tal força tratará de ocupar a ilha de Balut para utilizá-la como trampolim para o ataque a Manila.

Plano para um grave incidente diplomático

PARIS, 23 (INS) — O caso do consul francês André Rimmon Robineau, detido em Varsóvia, pelas autoridades comunistas e acusado de espionagem, tem tido as características de um plano para se transformar num incidente diplomático de gravidade.

Edmond Barrachin, deputado anti-comunista do partido Conservador Republicano da Liberdade declarou que pedirá uma explicação ao governo sobre as circunstâncias que cercaram a prisão do consul.

Barrachin declarou que pedirá que se lhe explique qual será a atitude do governo "em face de um ato tão pouco amistoso e contrário ao uso diplomático".

O Ministério do Exterior publicou uma declaração afirmando que os tripulantes do avião polonês estavam sob vigilância temporariamente devido a informações contraditórias procedentes de Varsóvia a respeito do paradeiro de Robineau.

Prefeitos paulistas no Catete

Acompanhados do deputado Benedito Costa Neto, estiveram, ontem, no Palácio do Catete, vários prefeitos paulistas representando 14 municípios da região Araçuarensis interessados na constituição de um consórcio de municipalidades para a exploração de uma usina hidroelétrica situada na Cachoeira dos Índios, entre os Estados de Minas e São Paulo, e que fizeram uma exposição do projeto ao Presidente da República. Estiveram ainda presentes os Srs. Gabriel Jabun, presidente da Câmara Municipal de América, dos Campos; Mauro Caneb, presidente da Câmara Municipal de Nhandeara; e José Buck de Almeida, presidente da Câmara Municipal de Votuporanga. E' propósito dos referidos representantes realizarem vistas aos Ministros da Agricultura, do Trabalho, da Fazenda e ao Congresso Nacional.

Deixará Londres uma expedição polar

LONDRES, 23 (INS) — Uma expedição organizada por três nações cujos membros esperam encontrar um "shangai" livre de gelo num raio de 160 quilômetros do polo Sul sairá hoje de Londres.

Um grupo inglês-sueco-norueguês, constituído por 14 homens de ciência e exploradores saíram ao porto de Londres na embarcação norueguesa "Norge", rumo à Terra de Reimann, um território antártico pouco conhecido que reclama a Noruega.

O "Dia das Graças" nos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (INS) — O Presidente Truman realizará o dia de "Graças a Deus", amanhã, com uma pequena cerimônia familiar em Blair House.

A Sra. Davis Wallace, mãe da esposa do Presidente será convidada de mas sua atual tournée de concertos impedirá a Miss Margaret Truman de estar com sua família.

Serviço informativo britânico

A EXPOSIÇÃO DA CONSTRUÇÃO EM LONDRES

LONDRES — (B. N. S.) — A maior exposição comercial de construção a ser realizada na Grã-Bretanha, acaba de ser inaugurada em Londres pelo Ministro da Saúde, Sr. Aneurin Bevan. De fato, trata-se do mais importante certame dessa indústria desde que, há 88 anos, foi organizado o primeiro no gênero. Na cerimônia inaugural foi grande o número de visitantes, entre os quais muitos compradores do exterior.

Entre os convidados especiais figuraram representantes da Austrália, Estados Unidos, Finlândia, Portugal, Pérsia e Holanda. A propósito das notáveis realizações da Grã-Bretanha no setor de construções desde o fim da guerra, o Sr. Bevan disse que "o progresso no levantamento de casas, fábricas e usinas de força havia despertado a admiração do mundo, e que a exposição era um feito memorável como demonstração ao mundo da eficiência e do alcance da indústria de construções da Grã-Bretanha".

Embora a exposição seja sobretudo comercial não deixa de ser um magnífico acontecimento no mundo das construções, pois isso que se apresenta uma oportunidade sem paralelo para o estudo dos últimos aperfeiçoamentos em técnicas e materiais. A maior parte dos expositores são fabricantes, mas também se fazem representantes do Ministério e os Departamentos do Governo relacionados com as atividades de construção.

O Departamento de Pesquisas Científicas e Industriais, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

O Ministério das Obras Públicas, ilustra muitas vantagens do elemento armado sob tensão prévia. Um de seus principais méritos é permitir grande economia no emprego de aço de armação. Construção de uma casa com o uso de concreto armado, por exemplo, demonstra um interessante método de preparar o concreto com maior rendimento e economia.

deram os técnicos que esse método de construção tem grandes possibilidades futuras. O isolamento de edifícios contra a perda de calor é hoje em dia objeto de acurados estudos. Muitos materiais novos especialmente destinados a esse fim são apresentados na exposição, um dos quais, extremamente poroso, denominado Vermiculite e derivado da mica, está despertando grande interesse. Pode ser empregado como enchimento entre paredes ou em mistura com o concreto.

Contam ainda da exposição excelentes trabalhos de arrendatários entre os quais se destacam os apresentados por alguns das escolas técnicas de Londres.

O PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES — (B. N. S.) — No período de três meses compreendido entre junho e outubro deste ano, em cada trinta e seis horas foi construída uma nova escola na Grã-Bretanha, segundo acaba de anunciar o Ministro da Educação, Sr. George Tomlinson.

Declarou o Sr. Tomlinson ter sido de sessenta o número de departamentos escolares dados como prontos naquele período, o que corresponde a acomodações para 36.500 alunos, numa proporção de quatorze por dia.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

O notável progresso dos últimos dois anos no programa de construção de escolas, ao que se vê o Ministério, começava já a mostrar regulados concretos em termos de novas dependências escolares. Desde então a rapidez com que as novas escolas são construídas tem sido notável, e o programa acabou de alcançar, e sobrando, reduzir o custo e o tempo requeridos.

criador, cada sêde de saber se conseguiu fulgurante até a morte. Toda sua existência foi um esforço heróico para alcançar aquele equilíbrio interior que os homens e as nações somente atingem pela insistência no pensamento lucido e pela busca de uma cultura que os libertam dos preconceitos.

A SILVICULTURA NA ESCÓCIA

LONDRES — (B. N. S.) — Durante o período de doze meses recém-terminado, a Comissão de Silvicultura da Grã-Bretanha adquiriu 20.000 hectares de terras novas para arborização. E o que revela um relatório há pouco publicado, que também refere que o plano de 8.000 hectares na Escócia, na última estação, alcançou mais uma vez notável aumento sobre as estações anteriores.

Informa o relatório que mais de 2.200 quilômetros de sementes de plantas florestais foram retiradas das plantações escocesas, e que 6.300 quilômetros foram semeadas nas estufas especiais da Comissão de Silvicultura. Estas estufas, portanto, agora abrigam cerca de 300.000 (300 mil) mudas e árvores novas para a reforestação.

Certos locais nos Parques Nacionais Escoceses onde se desenvolve a arboricultura são regados para o crescimento. Estes locais possuem de grande popularidade e estão atraindo grande número de visitantes que apreciam a vida no ar livre. Há particular interesse por uma área onde foram instaladas cabanas confortáveis, reservadas para as organizações juvenis.

REPRODUÇÕES DE AFRESQUES DO SÉCULO XV

LONDRES — (B. N. S.) — Sob o patrocínio da UNESCO, acaba de ser publicado um album de reproduções de obras de arte de notável valor. As edições são em número de três, com textos em inglês, francês e italiano, cada qual contendo vinte e oito gravuras em cores vivas de afrescos Brancacci de Masaccio. Estes trabalhos são considerados a maior realização do mestre da pintura a fresco do século XV. Não existe mais do que uma dúzia de obras suas fora da Itália, o que torna o album de excepcional interesse para os alunos e amantes da arte no mundo inteiro.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e períodos da pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 45 shillings e 3 pence (cerca de Cr\$ 120,00). Os pedidos podem ser encaminhados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Gr

50 mil toneladas, a próxima safra de trigo no Estado do Paraná

Maior financiamento à produção naquele Estado — Enorme o interesse ali pela mecanização agrícola — Detalhes da reunião de Curitiba

Realizou-se, há dias, em Curitiba, a reunião promovida pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil para tratar de problemas da triticultura no Paraná. A essa reunião que foi presidida pelo gerente da referida Carteira, Sr.

Edgar Maciel de Sá, compareceram não só autoridades e técnicos federais e estaduais, mas também representantes das classes agrícolas e comerciais, além de funcionários do Banco do Brasil ali sediados. O Gerente da Carteira, abriu os

trabalhos, falou sobre o trigo e as possibilidades de sua cultura o Brasil, salientando o interesse do Governo Federal e do Banco do Brasil no sentido de incrementar grandemente a triticultura no país, como era mais uma prova, aquela reunião.

Por isso, ali estava para colher informações e ensinamentos que pudessem servir aos elevados propósitos que almeja o órgão financiador da produção, o qual disse: "entrou na campanha do trigo com alma e decisão".

MENSAGEM DO DIRETOR DA CARTEIRA

A seguir, leu a mensagem do Sr. Marino Machado, Diretor da Carteira, de saudações aos participantes da reunião e de realinhamento da política de incentivo à cultura do trigo. Em certo trecho da mesma, declarou o Sr. Marino Machado: "Desde que assumi a direção da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tenho os problemas do fomento da produção do trigo nacional constituído objeto de minha quotidiana preocupação; a ponto de haver julgado conveniente destacar o próprio Gerente da Carteira a mim confiada, para, em pessoa, visitar as várias regiões tritícolas do país, procurar, também pessoalmente, conhecer as suas condições e necessidades e, em suma, tudo fazer para que, da parte da C. A. I., no benefício da 'Campanha do Trigo', em boa hora instituída pelo Governo do eminente Presidente Dutra, nada fique embaraço nem descurado".

E depois acrescentou: "O Paraná representa naquela nobre e elevada iniciativa um dos seus mais fortes sustentáculos, pelas grandes possibilidades que, em conjunto, as suas terras, seu clima e, sobretudo, a melhor visão de sua coletividade agrícola, oferecem, como contribuição de alta valia, ao êxito cada vez maior da nossa triticultura".

O Brasil — folgo em registrá-lo — marcha célere para livrar-se da necessidade de importar trigo. Sua produção nos últimos anos tem-se caracterizado por sucessivos recordes: 250 mil toneladas brutas, em números redondos, na safra de 1946; 350 mil, em 1947; e mais 500 mil, em 1948. A regra não fugirá na safra

do ano em curso, em que, apesar da tempestade, de um modo geral, não ter corrido bem, segundo estão informados, outros recordes de produção se espera. Passou a produção de trigo no Brasil do rol das digressões platônicas para o das realidades palpáveis e confortadoras. Nos Estados do Sul, o trigo tornou-se "mot d'ordre"; fala-se dele como de assunto que, temerário e transcendental que antes era, passou a ser familiar e comum nas palestras de todos os dias. Rápida e triunfante, começa ele agora a atrair a atenção de São Paulo e Minas, surpreendentes que têm sido nesses grandes Estados os resultados de suas primeiras culturas, as quais, evidentemente orientadas pela técnica, dão auspiciosa e segura base a implantação da triticultura nas regiões do Brasil Central". Ao terminar, diz: "Tenho, pois, algumas razões para encerrar os problemas do desenvolvimento da produção do trigo brasileiro com otimismo e decisão".

A PRÓXIMA SAFRA PARANAENSE

Na reunião de Curitiba, foi declarada que a produção de trigo no Paraná, neste ano, deverá alcançar 50 mil toneladas, o que é um fato auspicioso, de vez que a colheita da 1948 já de 50 mil toneladas e a de 1947 de 20 mil apenas. Nesse ritmo, dentro de três anos, segundo as tendências, o Paraná poderá colher 100 mil toneladas passando a exportar para outras unidades federais os seus excedentes de consumo.

O problema de armazenagem e escoamento da produção dos presentes a reunião, hoje assim as questões relacionadas com o financiamento maior das safras e a aquisição de maquinário.

O ENTUSIASMO DO GERENTE DA CARTEIRA

O Sr. Edgar Maciel de Sá, gerente da referida Carteira, em apelo, realizou em Curitiba outras reuniões, tendo percorrido também vários municípios tritícolas próximos àquela Capital, entre os quais São José dos Pinhais, Piraquara, Araucária, Lapa, Campo Largo, Arari, inspirando-lhes ideias, mecanizadas em campo de cooperação com o Ministério da Agricultura. Constatou ali que o trigo está em excelentes condições.

Visitou, igualmente, a Estação Experimental do Curitiba e o Post. Agro-Pecuário do Itaipu, recolhendo a melhor impressão a respeito do trabalho eficiente do Ministério da Agricultura, através de suas técnicas especialmente do Chefe do Departamento Agrícola, agrônomo Aristides Carvalho de Oliveira. Esteve ainda em visita às obras de construção do Molino Chulabano e a fábrica de trilhadeiras da Indústria Estata, Sazeyron, em Contenda, município de Lapa.

RÁPIDAS DECLARAÇÕES A IMPRENSA

Sobre essa viagem ao Sul, o Sr. Maciel de Sá declarou à imprensa que voltava com a impressão de que o Paraná se transformará em grande produtor de trigo dentro de poucos anos. Salientou também que a ação do Banco do Brasil, através da Carteira, no financiamento do cultivo de lavouras e aos molinos para compra de trigo, bem assim para aquisição de maquinário, foi elogiada pelas classes conservadoras do Paraná, representadas na reunião. Notou um grande interesse pela mecanização agrícola no Paraná, afirmando que, nesse sentido, a Carteira procurará favorecer ainda mais a prática.

Dissídio coletivo-nova forma de demagogia

Ouvimos, ontem, sobre o palpitante assunto, o Sr. Mário Dantas, presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar

"GAZETA DE NOTÍCIAS" vem fazendo em torno deste problema, que preocupa as classes produtoras do país — que é o dos dissídios coletivos — um grande movimento esclarecedor de opiniões — dirigido não só no sentido das classes trabalhadoras, que os suscitam, como também no dos tribunais trabalhistas que os julgam.

Desde o início temos ouvido não só presidentes de sindicatos patronais, cujos sindicatos de empregados correspondentes suscitam dissídio, para aumento de salários, como também líderes trabalhistas e representantes das classes conservadoras do país. Procurando auscultar o pensamento de uns e de outros, temos podido observar que todos se preocupam com o espírito de reivindicação à salários mais altos de todas as classes empregadas e com o ambiente sempre favorável a essas pretensões, sistematicamente revelado pelos tribunais do Distrito Federal.

Contra essa tendência dos tribunais trabalhistas de considerarem tudo que é problema do trabalho, problema que deve ser julgado a favor do trabalhador, vem se manifestando unanimemente a opinião jurídica do país. Contra esse critério da Justiça do Trabalho de julgar dissídios coletivos, a seu talante, sem raciocínio jurídico, sem obediência a dispositivos constitucionais ilegais, vem protestando o bom senso e a moral, que apesar de não serem jurídicos, na expressão

são da lei, são as fontes de qualquer norma de direito positivo, no presente assim como o foram no passado e como o serão no futuro.

Ontem ouvimos, dando prosseguimento à nossa campanha de esclarecimento à Justiça do Trabalho e às classes trabalhadoras, que, ao que parece, estão se unindo inconscientemente e involuntariamente para a destruição da economia nacional o Sr. Mário Dantas, Presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar. Homem, invulgarmente esclarecido sobre os problemas gerais do mundo contemporâneo e conhecedor de todos os aspectos da economia brasileira, assim se manifestou sobre essa epidemia de dissídios coletivos:

— Os dissídios coletivos, para aumento de salários, não são o meio de compensar o crescente custo da vida. Julgados procedentes, como ocorre geralmente, impõem pesados encargos às empresas, quase sempre insustentáveis, e encarecem extraordinariamente a produção e a distribuição. Mais dias menos dia o reajustamento de preços há de se dar por força do maior custo e os salários não terão capacidade aquisitiva proporcional à majoração dos preços, de vez que no reajustamento deles levar-se-á em conta não só o aumento de salários, mas também os encargos decorrentes da legislação trabalhista e dos impostos proporcionais, como sejam o de vendas e consignações e o de con-

sumo. A C. C. P. vem sendo severamente criticada pelo aumento dos preços, o que nos parece sem razão, porque ela nada pode fazer contra o maior custo da produção e da distribuição. Quando se elevam os fretes e os preços dos serviços portuários, os governos federal, estaduais e municipais só conseguem aumentar as suas receitas, majorando os impostos e a Justiça do Trabalho só cogita do aumento de salários, como seria possível manter os preços e sustentar o maior custo da vida? Temos cogitado de apurar se o aumento de preços é que provoca os aumentos de salários ou se estes é que são a causa daqueles.

Lembramo-nos, entretanto, de que, em 1942, se não nos falha a memória, estando como coordenador da "Mobilização Econômica" o atual presidente do Instituto de Resseguros, expôs a sua opinião de que, para melhorar a capacidade aquisitiva do povo brasileiro, cujo índice era muito baixo, mister se tornava elevar as bases do salário mínimo. Dias depois baixava uma portaria a respeito e o salário nesta Capital, que era de Cr\$ 8,40 por dia, passou a ser de Cr\$ 12,00, a partir de 1-1-43. Foi um aumento portando de 42%. Nessa oportunidade o custo da vida longe estava de autorizar tão grande majoração. Mas aí não se deteve a preocupação de melhorar a capacidade aquisitiva do trabalhador brasileiro, pois, em 10-11-43, baixava o Governo de então, decreto elevando aquele salário mínimo para Cr\$ 16,00. Em menos de um ano, por conseguinte, o aumento de salário foi de 90%. A repercussão dessas medidas no custo da produção, foi tremenda.

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"Planta, colhe, sofre as agruras de uma existência acanhada e nada ganha, ou apenas ganha para viver. Enquanto isso, os tubarões que vivem nas cidades, rodando no asfalto, que nunca viram um grão de café, são os beneficiários, os grandes detentores dos lucros que decorrem desse comércio. Positivamente injusto!"

Existe crédito agrícola no Brasil? Evidentemente não... Em que foi, portanto, perguntamos, que a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial empregou, durante dez anos, seus vinte bilhões de cruzeiros?

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Nesta reserva de ação pessoal se alimentam os últimos alertas dos que, sofrendo as agruras da carestia de vida, causada pela desvalorização da moeda, que eleva os preços dos gêneros e das utilidades a limites insustentáveis, terão que assistir impávidos ao espoliação de certas liberalidades financeiras que a situação do País não permite".

DO "O JORNAL"

"Revelou o Sr. Rocha Faria que a produção anual da indústria algodoeira monta a um bilhão e duzentos e cinquenta milhões de metros, enquanto o consumo interno apenas alcança um bilhão de metros. Verifica-se, assim, um excesso de 250 milhões de metros, cuja colocação se impõe, a menos que as fábricas se vejam na contingência de arrefecer o regime de produção, originando-se daí uma crise de ampla influência em toda a economia do país".

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"Até mesmo suas medidas contra a cupidiz mais desenfreada não são levadas em conta pelos exploradores, que logo encontram um meio de burlá-las, através de manobras e de sofismas os mais grosseiros".

Agora mesmo temos, nesse caso da liberação do preço do pão de trigo puro, um exemplo da ação desonestas dos especuladores. Liberado o preço da venda do pão de farinha de trigo puro logo ele subiu de preço — como é da praxe acontecer. Mas a coisa não ficou aí, pois a determinação da CCP teve, também, outro resultado imediato: fez com que desaparecesse das padarias o pão de farinha mista, de preço mais barato".

DIÁRIO CARIOCA

"Vem essas nossas considerações a propósito de um projeto de lei que acaba de ser apresentado ao Senado e em que se procura restringir aos municípios existentes antes de 18 de setembro de 1946, o direito à percepção integral da quota do imposto de renda a que se refere o § 4º do artigo 15 da atual Constituição. Quanto aos municípios criados posteriormente, esses participam da quota daqueles de que foram desmembrados".

As cerimônias do Dia de Graças



Os "Pilgrims", os primeiros que desembarcaram nos Estados Unidos, celebraram o primeiro Dia das Graças em 1621

RIO DE JANEIRO (USIS) — A observância do Dia de Graças, na quinta-feira 11 de novembro, pelo Brasil e pelos Estados Unidos, tem origem na história desses dois países.

Em 26 de novembro de 1909, na Catedral de St. Patrick, em Nova York, o Embaixador Joaquim Nabuco compareceu aos oficiais religiosos, tornando-se assim o primeiro representante de uma nação estrangeira a participar oficialmente das cerimônias do Dia de Graças.

Naquela ocasião, e na presença do Presidente Theodore Roosevelt, o Embaixador Nabuco disse o seguinte: "A lição do Padre Russell (que dirigiu os ofícios religiosos) sancionada pela presença do primeiro magistrado dos Estados Unidos, será

a mais notável simbolização da solidariedade das duas Américas".

As palavras do Embaixador do Brasil provocaram o seguinte comentário de Philander C. Knox, então Secretário de Estado dos Estados Unidos:

"Seria notável resultado da celebração que ali reunia toda a América, se fosse adotado um dia comum para ação de graças em todo o hemisfério ocidental, dia em que todos os povos deste continente agradeceriam a Deus os benefícios recebidos e pedissem para o mesmo continente a proteção divina".

Essa ideia permaneceu na lembrança do Embaixador Nabuco e de outros estadistas brasileiros, e em 1918 teve lugar no Rio de Janeiro uma cerimônia religiosa no Dia de Graças. Este ano, as duas na-

ções mais uma vez observaram o dia encontram-se no Rio, estando a parte por suas bênçãos.

Haverá uma cerimônia do Dia de Graças para a colônia norte-americana seus amigos, às 11.30, na A. B. L. O Embaixador Herschel V. Johnson comparecerá, e o Sr. Clarence C. Weeks, Conselheiro para Assuntos Econômicos da Embaixada Americana, fará a leitura da Proclamação do Dia de Graças, do Presidente Truman.

Falará, por ocasião da cerimônia, sacerdotes norte-americanos que se encontram no Rio, estando a parte de canto a cargo da "American School Glee Club". Pela manhã, serão realizadas missas votivas nas igrejas da capital, e às 16 horas terá lugar um solene Te Deum na Igreja da Candelária.

UMA EXPEDIÇÃO ORGANIZADA PELA GRÃ-BRETANHA, NORUEGA E SUÉCIA

LONDRES, 23 (Por Fred Poeschlenger, do International News Service) — Uma expedição organizada pela Grã-Bretanha, Noruega e Suécia saiu hoje em busca de "Shangri-Lá", na Antártica, onde espera encontrar valiosos minerais. A expedição conta que descobrirá segredos ocultos desde o dia da idade do Gelo, encontrando provas de que a temperatura no mundo vai aumentando gradualmente.

A expedição, composta de 14 homens da ciência e experientes exploradores, saiu hoje de Londres a bordo do navio norueguês "Norsel", rumo à terra da Rainha Maud, um território antártico pouco conhecido reclamado pela Noruega. A expedição projeta passar dois anos nas regiões polares.

O "Norsel" é um navio recentemente construído e especialmente equipado para a pesca de focas. Os expedicionários esperam encontrar um "gangri-lá" ou seja um extenso

oásis livre de gelo e de neve, a um 150 quilômetros do polo.

A expedição, apoiada pelo Governo e cujo financiamento custou 65 mil dólares, levou os mais modernos equipamentos para explorar os segredos das regiões polares. A expedição levou um avião, veículos automotores e depósitos, aparelhos de radar. Apesar do adiantamento da ciência, prevê-se que os expedicionários tropicários com grandes obstáculos, uma vez que pouco se sabe sobre a zona a ser explorada.

A partida da expedição se caracterizou hoje pelo descobrimento do jovem Edward West, de 20 anos, que achando seu emprego um tanto ocupação demasiado monótona, se conduziu a bordo do "Norsel" na esperança de viver aventuras e agilmente os próximos dois anos nas regiões polares. No entanto, os planos do jovem "aventureiro" foram frustrados quando o mesmo foi encontrado a bordo do navio.

O fim principal da expedição é obter informações a respeito da natureza do estado atmosférico do mundo. A essa tarefa dedicará as suas atividades o Professor Hans Ahlmann, da Universidade de Estocolmo. Os planos para esta viagem foram iniciados em 1942, quando Ahlmann soube que uma expedição alemã que foi ao polo sul em 1939 havia descoberto, por meio de observações aéreas, um vasto lago de gelo e neve. Ahlmann iniciou então uma campanha com o objetivo de obter fundos para a atual expedição.

O Diretor da Real Sociedade Geográfica Britânica, I. P. Kirwan, aludiu às dificuldades que se esperam encontrar para chegar ao oásis.

A primeira tarefa da expedição consistirá em estabelecer um acampamento de inverno na costa da terra da Rainha Maud. O desembarque de homens e materiais será uma tarefa muito perigosa. Kirwan disse que ali os "icebergs" são enormes e que fariam regressar a Expedição Antártica Francesa. Kirwan disse que uma vez estabelecida a base os expedicionários esperarão o verão antártico, procurando então com a artilharia aérea, para alcançar o "gangri-lá" calculou Kirwan que a exploração por terra terminaria, provavelmente, ao iniciar-se a estação de 1951 a 1952. A expedição pretende regressar em fevereiro de 1952.

Kirwan explicou os objetivos da expedição dizendo: "O Professor Ahlmann descobriu provas que mostram estar o clima do Ártico e do Sub-Ártico melhorando, paulatinamente nos últimos 50 anos".

A arrojada expedição espera obter êxito em sua jornada.

Churchill sob prescrição médica

LONDRES, 23 (INS) — O ex-líder do Partido Conservador, o famoso chefe que o ex-Primeiro Ministro Winston Churchill permanecerá recolhido um ou dois dias em sua quinta, a conselho médico. Churchill está sofrendo de um mal nervoso.